

115 ANOS COM MAIS ENERGIA DO QUE NUNCA

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

2019

SOMOS UMA DAS EMPRESAS MAIS INOVADORAS
DO SETOR E ESTAMOS PRONTOS PARA O FUTURO.

REAL PUBLICIDADE



7,8
milhões
de clientes

2.034
milhões
km² área
coberta

609
mil
km de linhas
e redes de
distribuição

1,3
mil
km de linhas
de transmissão

36.119
GWh
de energia vendida

20,5
mil
colaboradores
próprios e
terceiros



Lucro Líquido
R\$ 527,2
milhões

Receita Bruta
R\$ 29,3
bilhões

Ebitda Ajustado
R\$ 3,8
bilhões



Conciliação lucro líquido e EBITDA e Representações

Conciliação lucro líquido e EBITDA Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T19	4T18	Var. %	2019	2018	Var. %
(=) Lucro líquido consolidado	353,3	674,5	-47,6	527,2	1.179,7	-55,3
(-) Contribuição social e imposto de renda	(99,4)	(496,8)	-80,0	(454,5)	(737,7)	-38,4
(-) Resultado financeiro	(231,4)	(305,4)	-24,2	(1.360,4)	(950,5)	+43,1
(-) Depreciação e amortização	(284,0)	(330,6)	-14,1	(1.157,9)	(949,7)	+21,9
(=) EBITDA	968,1	1.807,3	-46,4	3.499,9	3.817,6	-8,3
(+) Receitas de acréscimos moratórios	88,0	84,8	+3,8	340,0	274,7	+23,8
(=) EBITDA Ajustado	1.056,1	1.892,1	-44,2	3.839,9	4.092,3	-6,2
Margem EBITDA (%)	18,0	43,8	-25,8 p.p.	17,6	24,2	-6,6 p.p.
Margem EBITDA Ajustado (%)	19,7	45,8	-26,2 p.p.	19,3	25,9	-6,6 p.p.

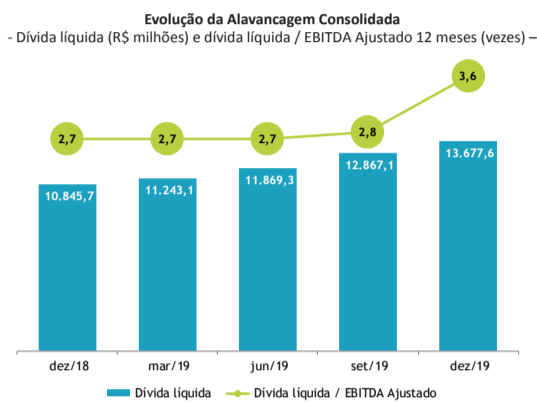
4. ESTRUTURA DE CAPITAL

4.1. Operações financeiras em 2019

As contratações de financiamento pelo Grupo Energisa no ano de 2019 totalizaram R\$ 3.915 milhões, com custo médio de 112,3% do CDI e prazo médio de 4,7 anos.

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
ESOL, ECOM, EMS, ESS, EAC, EMT, ERO, EBO, ENF e ESA	Lei 4.131	960	115,8% CDI	2,8
EMT, ESE e ESA	Notas Promissórias ICVM 476	720	109,9% CDI	2,5
EMG, EMT, EMS EPB, ESS, ETO e Alsol	Debentures ICVM 476	1.740	113,5% CDI	6,0
ESA	Debentures ICVM 476 - Infraestrutura	496	105,0% CDI	6,9
Total		3.915,9	112,3%	4,7

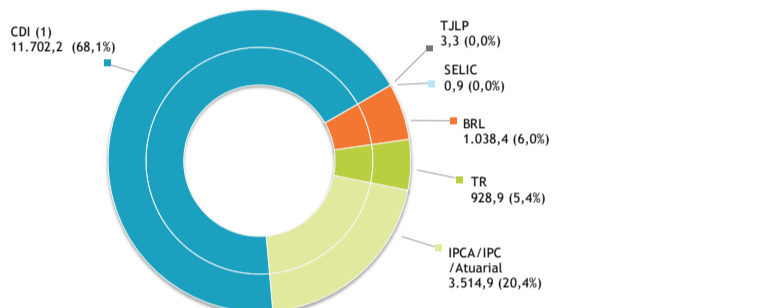
4.2. Caixa e endividamento



4.3. Custo e prazo médio do endividamento

Ao fim de dezembro de 2019, o prazo médio da dívida bruta diminuiu para 4,8 anos (ante 5,1 anos em setembro de 2019) e o custo médio da dívida bruta caiu 0,78 ponto percentual, encerrando o ano em 6,36% (144,55% do CDI), ante 7,14% (125,09% do CDI) em setembro de 2019. Ao fim de dezembro de 2019, o prazo médio da dívida líquida diminuiu para 5,7 anos (ante 5,9 anos em setembro de 2019) e o custo médio da dívida líquida caiu 0,71 ponto percentual, encerrando o ano em 6,60% (150,02% do CDI), ante 7,31% (128,04% do CDI) em setembro de 2019.

Dívida Bancária e de Emissão Consolidada por Indexador (R\$ milhões)



Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com swaps para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa, cujo saldo em dezembro de 2019 representa um passivo líquido de R\$ 181,7 milhões.

(1) Dívida em dólar e euro convertida para CDI, sem limitador de proteção.

5. INVESTIMENTOS

Em 2019, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 3.167,1 milhões, 59,9% maior que o valor investido em 2018 (R\$ 1.980,8 milhões). Considerando apenas as distribuidoras, esse montante foi de R\$ 2.713,8 milhões, aumento de 52,4%. Os investimentos realizados foram os seguintes:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total			
	4T19	4T18	Var. %	4T19	4T18	Var. %	4T19	4T18	Var. %	4T19	4T18	Var. %	
EMG	9,7	9,3	+4,3	0,0	1,7	-	2,2	5,3	-59,3	11,9	16,3	-27,0	
ENF	2,1	2,4	-12,5	(0,3)	(0,1)	+200,0	0,5	0,1	+400,0	2,3	2,4	-4,2	
ESE	19,7	20,8	-5,3	0,8	1,4	-42,9	7,8	3,4	+129,4	28,3	25,6	+10,5	
EBO	4,3	1,7	+152,9	0,6	3,5	-82,9	0,7	2,8	-75,0	5,6	8,0	-30,0	
EPB	40,2	35,8	+12,3	3,0	3,1	-3,2	9,8	3,3	+197,0	53,0	42,2	+25,6	
EMT	159,3	167,1	-4,7	5,6	63,4	-91,2	11,4	10,4	+9,6	176,3	240,9	-26,8	
EMS	43,3	49,9	-13,2	3,5	4,5	-22,2	5,6	22,4	-75,0	52,4	76,8	-31,8	
ETO	102,1	73,8	+38,3	9,5	4,4	+115,9	13,9	(4,3)	-	125,5	73,9	+69,8	
ESS	29,0	44,4	-34,7	5,8	3,6	+61,1	7,5	-	-	42,3	48,0	-11,9	
ERO	88,1	21,8	+304,1	130,3	22,2	+486,9	19,5	1,2	+1.525,0	237,9	45,2	+426,3	
EAC	109,8	6,3	+1.642,9	(11,8)	2,1	-	(9,0)	-	-	89,0	8,4	+959,5	
Total Distribuidoras	607,6	433,3	+40,2	147,0	109,8	+33,9	69,9	44,6	+56,4	824,5	587,7	+40,3	
EPA I	44,8	47,5	-5,7	-	-	-	0,60	-	-	45,4	47,5	-4,4	
EPA II	35,3	1,5	+2.253,3	-	-	-	-	-	-	35,3	1,5	+2.253,3	
EGO I	31,1	61,0	-49,0	-	-	-	0,70	-	-	31,8	61,0	-47,9	
ETT	12,1	-	-	-	-	-	-	-	-	12,1	-	-	
ESOL Consolidada	2,5	-	-	-	-	-	-	2,3	-	2,5	2,3	+8,7	
Outras	18,80	-	-	-	-	-	-	27,4	4,2	+552,4	46,2	4,2	+1.000,0
Total	752,2	543,3	+38,5	147,0	109,8	+33,9	98,6	51,1	+92,6	997,8	704,2	+41,7	

Nota: Os dados de investimentos da ERO e EAC refletem o período após aquisição da Energisa, a partir de 30/10/18 e 06/12/2018, respectivamente.

6. MERCADO DE CAPITALIS

6.1. Desempenho das ações

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 – Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram rentabilidade de 47,2% em

2019 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 53,53 por Unit. No mesmo período o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou alta de 31,6%, enquanto o IEE teve alta de 55,5%. Desde a emissão pública no re-IPO de julho 2016, a valorização das ações ENGI11 foi de 81 pontos percentuais acima do índice Ibovespa, que obteve uma valorização de 108% no mesmo período. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do ano:

	2019	2018	Varição %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	33.104,3	24.309,7	+36,2
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	19.426,70	13.464,0	+44,3
Valor médio diário negociado no exercício – Units (R\$ milhões)	62,5	29,9	+109,9
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	53,5	37,1	+44,3
ENIG3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	13,6	8,1	+68,1
ENIG4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	10,2	7,3	+38,7
Indicadores relativos			
Dividendos já pagos do exercício (R\$ / Unit)	0,54	0,93	-42,4
Dividend yield de ENGI11 (Units) - % ⁽¹⁾	1,1	2,9	-62,1 p.p.
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - %	47,2	38,8	+8,4 p.p.
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido (vezes)	3,4	2,5	+36,4

EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada;

(2) Cotação acrescida de proventos; e

(3) Dividendos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

7. GOVERNANÇA CORPORATIVA

No exercício de 2019, o Conselho de Administração aprovou uma série de políticas para que a comunicação com o mercado seja ainda mais clara, entre elas a de Destinação dos Resultados e a de Indicação e Remuneração dos Administradores, que inclui critérios de composição e eleição dos membros da administração, bem como da remuneração do Conselho de Administração, da Diretoria e dos comitês de apoio. No período, o montante global da remuneração anual aprovado foi de R\$ 9,38 milhões. Anualmente, é publicado informe sobre a aplicação de 54 práticas listadas pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa, bem como justificativas para aquelas que não são adotadas pela Companhia. A Energisa é ainda signatária do Código da Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, desde 2012. Um dos destaques em 2019 foi a realização do Energisa Day nas cidades do Rio de Janeiro (RJ) e Porto Velho (RO), contando com a participação de 70 e 26 analistas, respectivamente. Nesse evento, foram apresentados os desafios e as oportunidades da concessão recém-adquirida em Rondônia. Também foram promovidos 167 reuniões/calls e quatro teleconferências públicas. No ano, representantes da Companhia participaram de eventos do mercado de capitais (12 nacionais e 5 no exterior), com um total de 91 reuniões nessas ocasiões.

Em 2019, foi celebrado Acordo de Acionistas entre Energisa, Algar S.A. Empreendimentos e Participações e Gustavo Malagoli Buaiti em decorrência da aquisição da Alsol Energias Renováveis. E em 30 de abril de 2019, encerrou-se o prazo previsto no Acordo de Acionistas das Centrais Energisa Rondônia, assinado entre a Companhia e a Eletrobras em 30 de outubro de 2018, para o aumento da participação da Eletrobras no capital social da Energisa Rondônia em até 30%. A Eletrobras não exerceu essa subscrição nos termos do acordo.

Gestão de riscos
Em conformidade com as melhores práticas internacionais e em linha com os objetivos estratégicos, as Políticas de Gestão de Riscos e de Gestão de Riscos Decorrentes do Mercado Financeiro foram revisadas em 2019, aperfeiçoando as diretrizes para mitigar, remediar e acompanhar riscos, bem como certificar ou otimizar os controles internos. Orientado pelo modelo do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), o processo de gestão envolve mapeamento, mensuração de riscos e probabilidade de ocorrência; análise e definição de política, bem como tratamento, monitoramento e controle. Já as auditorias são realizadas com base na norma ISO 31.000 – Auditoria Baseada em Riscos (ABR) e contemplam os processos organizacionais considerados críticos.

Ética e integridade
A ética é percebida como valor fundamental para a condução dos negócios e relacionamento com todos os públicos de interesse. Os princípios e as regras aplicáveis aos colaboradores, administradores e inclusive aos fornecedores e terceiros são formalizados no Código de Ética e Conduta. Todos os colaboradores recebem uma versão impressa do Código no momento de sua admissão – além de contarem com treinamentos periódicos sobre o tema. O cumprimento e aprimoramento do Código de Ética e Conduta é promovido com a atuação de um Comitê de Ética que faz relato direto ao diretor-presidente da Companhia. A instância analisa as demandas recebidas pelos canais de acesso, bem como determina as medidas cabíveis com base nas normas internas do Grupo. As questões são acompanhadas, ainda, pelo Comitê de Auditoria e Risco.

8. RECURSO HUMANOS

Em 2019, especialmente devido aos programas desenvolvidos pela Energisa Acre e na Energisa Rondônia, houve um maior número de colaboradores treinados. No período, foram investidos R\$ 6,5 milhões em capacitação, somando 16.246 participações, com a média de 60,47 horas por colaborador. Os gestores participam da Academia de Líderes, um programa de formação acelerada, e um Programa de Sucesso forma líderes para a ocupação de cargos-chave. O objetivo de integrar o ranking de melhores empresas para trabalhar foi atingido em 2019 por três distribuidoras: a Energisa Tocantins ocupou a 65ª posição na pesquisa do Instituto Great Place to Work (GPTW), a Energisa Mato Grosso do Sul figurou entre as melhores na região Centro-Oeste e a Energisa Paraíba foi destaque estadual. Para atender aos desafios de ser uma marca empregadora forte, com gestão de alto desempenho e sustentável, figurando entre melhores empresas para trabalhar, foi constituída em 2019 uma Vice-Presidência de Gente e Gestão, com o objetivo de dar direcionamento estratégico para essa expansão e padronizar processos. Como parte dessa estrutura, foi criada uma Gerência de Sustentabilidade, que terá papel fundamental na integração da sustentabilidade nos negócios. A Vice-Presidência agrega ainda a Diretoria Corporativa de Desempenho e Transformação, responsável pelo planejamento estratégico do Grupo.

Em 2019, especialmente devido aos programas desenvolvidos pela Energisa Acre e na Energisa Rondônia, houve um maior número de colaboradores treinados. No período, foram investidos R\$ 6,5 milhões em capacitação, somando 16.246 participações, com a média de 60,47 horas por colaborador. Os gestores participam da Academia de Líderes, um programa de formação acelerada, e um Programa de Sucesso forma líderes para a ocupação de cargos-chave. O objetivo de integrar o ranking de melhores empresas para trabalhar foi atingido em 2019 por três distribuidoras: a Energisa Tocantins ocupou a 65ª posição na pesquisa do Instituto Great Place to Work (GPTW), a Energisa Mato Grosso do Sul figurou entre as melhores na região Centro-Oeste e a Energisa Paraíba foi destaque estadual. Para atender aos desafios de ser uma marca empregadora forte, com gestão de alto desempenho e sustentável, figurando entre melhores empresas para trabalhar, foi constituída em 2019 uma Vice-Presidência de Gente e Gestão, com o objetivo de dar direcionamento estratégico para essa expansão e padronizar processos. Como parte dessa estrutura, foi criada uma Gerência de Sustentabilidade, que terá papel fundamental na integração da sustentabilidade nos negócios. A Vice-Presidência agrega ainda a Diretoria Corporativa de Desempenho e Transformação, responsável pelo planejamento estratégico do Grupo.

Entre outros destaques do ano em 2019, a Escola de Energia, iniciativa mantida em parceria com o Senai e que reúne 21 unidades nos estados da Paraíba, do Tocantins, do Mato Grosso, do Mato Grosso do Sul, do Acre e de Rondônia e formou 865 pessoas, e o Centro de Formação de Operadores, que além de em Cataguases (MG), passou a atender, também, as unidades de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Sul-Sudeste. E uma das principais portas de entrada de novos colaboradores na Energisa, o Programa de *Trainee*, recebeu 7,5 mil inscrições, o que equivale a 470 candidatos por vaga. Desde 2010, foram contratados 127 *trainees* no Grupo Energisa. O índice de retenção chegou a 56% e, dos *trainees* ativos no Grupo, 49% ocupam cargo de liderança.

Saúde e segurança
Com a ambição de ser uma empresa referência em saúde e segurança ocupacional, a Energisa busca as melhores práticas de prevenção a acidentes de trabalho. Para isso, revisita seus processos e investe em treinamento e disseminação da cultura de segurança em todas as unidades, para que o desempenho se alinhe aos critérios da Medalha Eloy Chaves, que reconhece empresas do setor de energia elétrica pelas melhores práticas e menores índices de acidentes de trabalho. Em 2019, as distribuidoras de Minas Gerais e Mato Grosso receberam Medalha do Ouro e as concessionárias de Sergipe e Nova Friburgo ficaram com Medalha de Bronze nesse prêmio. Em 2019, para aprimorar e obter maior controle sobre a gestão de segurança, foi implantado um Sistema de Gestão Integrado *online* para acompanhamento de indicadores, gestão de treinamentos, atividades e do Diálogo de Segurança (reunião dos colaboradores antes do início da jornada para falar sobre segurança). Como resultado das iniciativas colocadas dos últimos anos, em 2019 houve redução de 45% no número de acidentes em relação a 2018. Na comparação com 2017, a queda é de 73%. Os acidentes com afastamento, passaram de 193 em 2016 para 47 em 2019. No período, não houve nenhuma fatalidade de colaborador próprio no Grupo. Outro reforço de 2019 foi a criação do programa Viva Energia, apoiado em três pilares: saúde ocupacional, incluindo ginástica laboral e campanhas de saúde; saúde assistencial (benefícios a gestantes e portadores de doenças crônicas e câncer) qualidade de vida (atividades físicas, apoiadas por parceria com a Gympass).

Eficiência energética
As distribuidoras investiram R\$ 114,1 milhões em 2019 no programa de eficiência energética, para promover o uso seguro e consciente de energia. No período, 104.268 unidades consumidoras foram beneficiadas, com uma economia de energia de 49.147 MWh/ano – o suficiente para abastecer 27.301 residências, durante 12 meses, com consumo médio de 150 kWh/mês. Como destaque, está a instalação de mais de 20 sistemas fotovoltaicos na área de concessão, com potência instalada de 938,95 kWp. O principal projeto é a Nossia Energia, que promove o uso racional e eficiente da energia elétrica nas comunidades de baixa renda, por meio de ações educacionais direcionadas à consciência de combate ao desperdício e à mudança de hábitos. Envolve a troca de lâmpadas incandescentes por fluorescentes compactas ou LED, a substituição de geladeiras antigas por outras mais eficientes. Conta também com palestras, peças teatrais e dinâmicas realizadas nas 13 Unidades Móveis Eficientes, uma espécie de laboratório, com aparelhos de alta tecnologia que mostram como utilizar a energia elétrica. Em 2019, o projeto contabilizou 106.294 participantes em palestras e oficinas, beneficiou 73.978 clientes e promoveu a troca de 286.405 lâmpadas e 2.053 geladeiras.

9. INICIATIVAS AMBIENTAIS
Nos prêmios sustentáveis, como a sede da Energisa Minas Gerais, banheiros e cozinhas contam com equipamentos de alta eficiência em economia de água, com temporizador nos chuveiros e torneiras. Em 2019, foi instalado um sistema fotovoltaico orgânico, com tecnologia que utiliza polímeros para a geração de energia elétrica. A Energisa Paraíba está seguindo o mesmo padrão na construção do edifício-sede da regional de Sousa, com elementos que contribuem para a redução do consumo de energia e água. E a Energisa Acre iniciou o retrofit de sua sede, com a substituição de lâmpadas fluorescentes pelas de modelo LED. Em 2019, Energisa Minas Gerais e na Energisa Nova Friburgo atuaram na recomposição de Áreas de Proteção Permanente (APPs) e áreas degradadas em parceria com proprietários e prefeitos, com plantio e manutenção de espécies nativas da Mata Atlântica. Energisa Tocantins apoiou ações do governo estadual para prevenir queimadas e incêndios florestais por meio de peças teatrais, *podcasts* em emissoras de rádio e carros de som, bem como palestras nas escolas. Energisa Sergipe patrocinou o Parque dos Falcões, com objetivo de criar, recuperar e promover a reprodução dessas aves em cativeiro. Energisa Paraíba e a Energisa Borborema atuaram para minimizar os impactos ambientais em áreas de preservação, em conjunto com a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Programa Nascentes, que visa à manutenção da segurança hídrica para conservar a diversidade biológica e é executado pela Energisa Sul-Sudeste. Energisa Acre e Energisa Rondônia elaboraram quatro planos para execução em 2019 e 2020: supressão de vegetação, afugentamento e resgate de fauna, recuperação de área degradada e reposição florestal. Energisa Mato Grosso é parceira do Projeto Verde Novo do Poder Judiciário de Mato Grosso, que tem o objetivo de mobilizar a sociedade para o plantio e a manutenção de árvores na capital mato-grossense. O projeto envolveu 271 ações de conscientização em mais de 80 bairros, que possibilitaram o plantio de quase 70 mil mudas de árvores nativas e frutíferas, desenvolvendo o trabalho voluntário da comunidade. E Energisa Mato Grosso do Sul apoiou em Campo Grande o projeto Cidade das Árvores, que tem como objetivo orientar a população sobre a importância da preservação e plantio de árvores adequadas para áreas urbanas.

10. EVENTO SUBSEQUENTE
10.1. Reajuste Tarifário
Em 28 de janeiro de 2020 a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.665/2020 e Nota Técnica nº 07/2020-SGT/ANEEL, homologou o reajuste tarifário, que passou vigorar a partir de 04 de fevereiro de 2020 da controlada direta Energisa Borborema. O impacto tarifário médio percebido pelos consumidores foi uma redução média de (1,78%).

Nível de Tensão	Alta Tensão	Média Tensão	Total	Efeito Médio para o Consumidor da EBO
Baixa Tensão				(1,63%)
Alta e Média Tensão				(2,17%)
Total				(1,78%)

10.2. Distribuição de dividendos intercalares
Foi aprovado pelo Conselho da Administração, na reunião realizada em 17 de fevereiro de 2020, o pagamento de dividendo complementar, no montante de R\$ 116,1 milhões, conforme descrito acima, no item 7.2.

10.3. Plano de Negócios 2020
A Companhia divulgou ao mercado, em 7 de fevereiro de 2020, o Comunicado ao Mercado sobre seu Plano de Negócios 2020, atualizado no item 10.8 do Formulário de Referência. O valor do investimento previsto anunciado para esse ano corrente é de R\$ 3,0 bilhões.

11. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE
A remuneração total dos auditores Ernst & Young Auditores Independentes pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas em 2019 foi de R\$ 9,7 milhões, dos quais R\$ 9,3 milhões pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e R\$ 0,4 milhão por serviços de consultoria. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses. A Administração.

BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO ANUAL - 2019 (Em milhares de reais)

1 - Base de Cálculo							2019			2018		
Receita líquida (RL)							19.903.135			15.787.581		
Resultado operacional (RO)							981.638			1.917.385		
Folha de pagamento bruta (FPB)							1.131.765			969.324		
2 - Indicadores Sociais Internos							Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação							154.733	13,67%	0,78%	138.630	14,30%	0,88%
Encargos sociais compulsórios							269.248	23,79%	1,35%	217.684	22,46%	1,38%
Previdência privada							58.803	5,20%	0,30%	74.		

de 2018 e seu regulamento foi aprovado em 10 de maio de 2018. Atualmente, as Controladoras possuem um total de dois programas de concessão de ações e duas outorgas contratuais em andamento. Aos programas são associadas condições de performance (Total Shareholder Return (TSR) Relativo e Fluxo de caixa livre), que modificam o target em função das faixas atingidas. O 1º programa foi aprovado em 10 de maio de 2018 com limite previsto de até 241.080 units e período de aquisição do direito (vesting) de 3 anos, a partir da data de outorga de 02 de maio de 2018. O 2º programa foi aprovado em 9 de maio de 2019 com limite de pagamento previsto de até 210.754 units e período de aquisição do direito (vesting) de 3 anos, a partir da data de outorga de 10 de maio de 2019. Não há opções exercíveis ou expiradas em 31 de dezembro de 2019. Em atendimento ao IFRS 2/CPG 10, a Companhia e suas controladas apuram o valor justo das ações (Units) restritas com condições de performance (Performance Shares) outorgadas com base no modelo de Monte Carlo para permitir a incorporação das condições de carência de mercado no valor justo do ativo. A despesa é reconhecida em uma base "pro rata temporis", que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito a receber as ações.

Premissas e cálculo do valor justo das Ações Outorgadas: Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

Método de Cálculo	1º programa ILP		2º programa ILP	
	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo
Total de opções de ações outorgadas (a)	241.080	210.754	241.080	210.754
Prazo de carência	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Taxa de juros livre de risco (b)	8,2%	7,7%	8,2%	7,7%
Volatilidade (c)	25,61%	23,98%	25,61%	23,98%
Valor justo na data da outorga	RS27,68	RS34,07	RS27,68	RS34,07

(a) Inclui redução de 11.983, referente prescrição de opções de ações outorgadas. (b) Para 1º programa taxa de juros = 8,2% (projeção da DI com prazo de vencimento equivalente ao fim da carência do Programa - DI12/2011). Para 2º programa taxa de juros = 7,7% (projeção da DI com prazo de vencimento equivalente ao fim da carência do Programa - DI12/2021). (c) Volatilidade e correlação entre os preços de ação (da Energisa S/A e dos concorrentes considerados no IEC ("Índice de Energia Elétrica e seus pares") para o Total Shareholder Return (TSR)) foram calculadas com base nos valores históricos de 1 ano anterior à data de outorga do programa.

Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício associados. No exercício de 2019, foram contabilizados R\$5.554 decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado do exercício na rubrica de despesas operacionais, sendo R\$1.149 na controladora e R\$2.405 nas controladas. O montante reconhecido como reserva de capital no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$4.962 (R\$1.408 em 2018).

15. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTOS DIFERIDOS E DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das demonstrações financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos e revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributárias futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar. A Companhia e suas controladas possuem prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidas nas demonstrações financeiras de R\$201.720 (R\$205.019 em 2018) na controladora e R\$3.199.359 (R\$3.117.573 em 2018) no consolidado.

	Consolidado	
	2019	2018
Ativo		
Prejuízos fiscais	210.404	256.779
Base negativa da contribuição social	77.870	94.733
Diferenças temporárias	1.161.077	1.022.872
Total - ativo não circulante	1.449.351	1.374.384

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Passivo				
Diferenças Temporárias:				
Imposto de Renda	234.290	204.249	3.281.696	3.204.915
Contribuição Social	84.345	73.529	1.181.411	1.153.769
Total - passivo não circulante	318.635	277.778	4.463.107	4.358.684
Total líquido - ativo e passivo não circulante	(318.635)	(277.778)	(3.013.756)	(2.984.300)

A diferenças temporárias são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo/Passivo				
Base de cálculo (*)	IRPJ + CSLL	Base de cálculo	IRPJ + CSLL	
(818.693)	(278.356)	(818.693)	(278.356)	
(124.352)	(42.280)	-	-	
5.885	2.001	1.700	578	
(937.160)	(318.635)	(816.993)	(277.778)	

(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo/Passivo				
Prejuízos fiscais	841.614	210.404	1.027.119	256.779
Base negativa da contribuição social	865.225	77.870	1.052.590	94.733
Provisões para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa - (PPECLD e Daycoval)	658.990	224.043	629.406	213.998
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	876.353	297.960	888.905	302.228
Créditos fiscais - ágrio (1)	240.615	81.809	265.453	90.254
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	807.132	274.425	570.949	194.123
Outras provisões (PPE, P&D, Honorários e Outras)	534.695	181.796	453.810	154.295
Marcação a mercado da dívida	220.287	74.898	118.536	40.302
Outras adições temporárias	76.886	26.146	81.385	27.671
Intangível - mais valia (2)	(7.585.952)	(2.579.224)	(7.728.320)	(2.627.629)
Resultado auferido na combinação de negócios (*)	(1.007.100)	(342.414)	(1.007.100)	(342.414)
Parcela do VNR - ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações (3)	(1.115.840)	(379.386)	(918.172)	(312.178)
Ajustes a valor presente (4)	(2.367.238)	(804.861)	(2.575.562)	(875.691)
Marcação a mercados - derivativos	(726.704)	(247.080)	(445.379)	(151.429)
Encargos sobre reservas de reavaliação	(110.657)	(37.623)	(137.959)	(46.906)
Remuneração do ativo de contrato	(88.941)	(30.239)	-	-
Ganho/perda investimentos	(124.352)	(42.280)	-	-
Outras exclusões temporárias	-	-	(7.172)	(2.437)
Total	(8.005.027)	(3.013.756)	(7.731.511)	(2.984.300)
Total - Ativo Não Circulante	5.121.757	5.088.153	1.374.384	1.374.384
Total - Passivo Não Circulante	(13.126.784)	(4.463.107)	(12.819.664)	(4.358.684)

(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%. (1) Os créditos fiscais - ágrio no montante de R\$81.809 (R\$90.254 em 2018) está sendo realizado pelo prazo remanescente de exploração das concessões das controladas: EBO (12 anos) e EPB (13 anos) pelo método linear. (2) Inclui R\$1.876.717 (R\$1.941.743 em 2018) de tributos diferidos de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o montante da mais valia atribuída ao valor da concessão calculado na combinação de negócios de ERO e EAC, deduzido de R\$65.027 (R\$9.057 em 2018) de amortização realizada no exercício. (3) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social, incidentes sobre a parcela do ativo financeiro indenizável da concessão - VNR das controladas EMG, ENF e ESS que por terem assinados os novos aditivos dos contratos de concessão que prorrogaram o prazo da concessão até 2045, transferiram o saldo do ativo financeiro indenizável da concessão apurado até assinatura daqueles aditivos para o ativo intangível a serem amortizados ao longo da vida útil remanescente dos bens de acordo com novo prazo de concessão e que resultará nas realizações dos créditos diferidos que serão realizados com base na amortização. (4) Refere-se basicamente ao valor, registrado pelas controladas Rede Energia Participações e CTCE, para os créditos dos credores que fizeram no Plano de Recuperação Judicial opções A e B.

Realizações dos créditos fiscais diferidos são como segue:

	Consolidado	
	2020	2021
Exercícios		
2020	101.408	101.408
2021	120.431	114.583
2022	112.440	105.618
2023	235.538	659.333
2024	1.449.351	1.449.351
2025 a 2026	-	-
2027 a 2029	-	-
Total	1.449.351	1.449.351

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício, bem como a compensação dos créditos tributários registrados podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	461.284	1.621.793	461.284	1.621.793
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas fiscais combinadas	(156.837)	(551.410)	(156.837)	(551.410)
Ajustes:				
Itens permanentes:				
Equivalência patrimonial	366.443	274.640	366.443	274.640
Créditos tributários baixados - constituídos em exercícios anteriores	-	(195.205)	-	(195.205)
Créditos tributários não constituídos no exercício	(213.933)	(120.561)	(213.933)	(120.561)
Reconhecimento do limite fiscal de 30% incidente sobre o resultado auferido na combinação de negócio	(1.584)	(118)	(1.584)	(118)
Outras adições	(5.911)	(473.359)	(5.911)	(473.359)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	1.28%	29,19%	1,28%	29,19%

	Consolidado	
	2019	2018
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	981.638	1.917.385
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas fiscais combinadas	(333.757)	(651.911)
Ajustes:		
Itens permanentes:		
Redução do imposto de renda e adicionais (1)	249.203	160.586
Efeitos dos prejuízos fiscais não constituídos no exercício (2)	(436.451)	(124.849)
Créditos tributários baixados - constituídos em exercícios anteriores (2)	-	(195.205)
Créditos tributários - IR e CS de períodos anteriores não constituídos	14.483	-
Imposto de renda e contribuição social	-	163
Reconhecimento do limite fiscal de 30% incidente sobre o resultado auferido na combinação de negócio	86.523	119.295
Efeitos lucro real versus lucro presumido	(34.481)	(45.792)
Incentivos fiscais e outros itens permanentes	(454.480)	(737.713)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	46,30%	37,43%

(1) Em 2012 a ESE, EPB e EBO obtiveram aprovação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE dos novos pedidos de benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda e adicionais calculados sobre o lucro da exploração, para o período de 01/01/2012 a 31/12/2021. Já as controladas ETO e EMT obtiveram aprovação de seus pleitos de redução do imposto de renda e adicionais (em 75%) da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM em dezembro/2014 para o período de 01/01/2014 a 31/12/2023. Os valores de redução do imposto de renda e adicionais reconhecidos pelas controladas correspondem a R\$254.321 (R\$146.933 em 2018). Esses valores foram registrados diretamente no resultado do exercício na rubrica "imposto de renda e contribuição social corrente" e serão destinados à reserva de incentivo fiscal nas controladas. Em 2018, as controladas, amparadas pela legislação vigente, formalizou novo pedido para obtenção do benefício fiscal, a fim de ampliá-lo pelo período de 10 anos, a contar do momento da sua aprovação. Neste sentido, as controladas possuem processos que se encontra em fase de análise, formalizado junto à Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Com a publicação da Lei nº 13.799/2019, estendeu-se o prazo para aprovação e obtenção do Incentivo Fiscal de Redução de 75% do IRPJ e adicionais até 31/12/2023. Dessa forma, a previsão é que os projetos das controladas tenham os benefícios garantidos por parte da SUDENE até o ano calendário de 2028, após a emissão dos Laudos Constitutivos, aumentando o prazo de fruição em mais de 7 anos. (2) No exercício de 2019 a Companhia embora tenha apurado prejuízo fiscal de R\$436.341 (R\$124.849 em 2018), não efetuou o reconhecimento contábil do mesmo, bem como realizou a baixa do saldo de R\$195.205 em 2018 em face de que as projeções de resultados futuros não demonstraram capacidade de realização, impactado pelas transferências de caixa para as novas aquisições, posição está diferente do exercício anterior em que os estudos demonstravam recuperabilidade do ativo contabilizado.

16. ATIVO FINANCEIRO INDENIZÁVEL DA CONCESSÃO E CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO DE CONTRATO) - CONSOLIDADO

16.1 Ativo financeiro indenizável da concessão: Os contratos de distribuição de energia elétrica das controladas estão dentro dos critérios de aplicação da Interpretação ICPG 01 (IFRIC 12), que trata de contratos de concessão, e referem-se à infraestrutura investida que será objeto de indenização do Poder Concedente, durante o período e ao final das concessões, estão classificados como ativos financeiros e mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme previsto no marco regulatório do segmento e nos contratos de concessão assinados pelas controladas e EEL. A renúncia do ativo financeiro indenizável da concessão foi registrada em receitas operacionais como ativo financeiro indenizável da concessão no montante de R\$232.689 (R\$295.119 em 2018). Segue as movimentações ocorridas no exercício:

	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão (2)				Transferência para intangível - contrato de concessão (3)	Saldos 2019
	Saldos 2018	Adições (1)	Baixas	indenizável da concessão (2)		
Energisa Minas Gerais (EMG)	23.791	6.377	(11)	1.075	-	31.232
Energisa Paraíba (EPB)	548.227	69.134	(681)	24.296	-	640.976
Energisa Sergipe (ESE)	412.032	39.968	(647)	15.342	-	466.995
Energisa Nova Friburgo (ENF)	3.409	369	-	149	-	3.927
Energisa Borborema (EBO)	63.360	7.938	(66)	2.782	-	74.014
Energisa Mato Grosso (EMT)	2.118.843	483.455	(11.974)	98.012	-	2.689.436
Energisa Tocantins (ETO)	1.152.116	246.664	(20.990)	40.739	-	1.389.232
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	915.844	141.274	(3.059)	41.388	-	1.095.447
Energisa Sul Sudeste (ESS)	45.348	14.700	(37)	2.069	-	62.080
Energisa Romão S/A (Energisa Transmissora de Energia S/A (ERO))	15.419	12.179	(23)	1.452	-	29.027
Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A (EAC)	3.020	1.424	-	5.385	-	9.829
Saldo Não Circulante	5.301.409	1.023.482	(37.388)	232.689	(1.389.232)	5.130.960

(1) Transferência do intangível para o ativo financeiro indenizável da concessão. (2) Os ativos financeiros estão demonstrados e classificados a valor justo por meio de resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA, índice de remuneração utilizado pelo regulador nos processos de revisão tarifária reduzido pelo percentual a melhor expectativa da Administração e no histórico de glosas apurados em homologações anteriores, refletindo a melhor estimativa da Administração do valor justo do ativo. (3) O contrato de concessão vigente da controlada ETO em 31 de dezembro de 2019 tem seu vencimento em 30 de janeiro de 2020. Contudo o mesmo teve sua renovação, através do Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, para o qual foi assinado em 06 de dezembro de 2019, o que concedeu à Companhia a prorrogação do prazo, por mais 30 anos, para distribuição de energia elétrica, tendo o novo vencimento em 31 de dezembro de 2049. A Controlada Energisa Tocantins de acordo com o novo prazo de exploração da concessão ora renovada efetuou novos cálculos de seus ativos considerando os novos prazos de amortizações, tendo reclassificado o montante de R\$1.389.232 do Ativo financeiro indenizável da concessão para o intangível em serviço.

	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão (2)				Transferências para ativo de contrato	Saldos 2018
	Saldos 2018	Saldos de Aquisição	Adições (1)	Baixas		
Energisa Minas Gerais (EMG)	15.782	-	7.375	(12)	646	23.791
Energisa Paraíba (EPB)	464.587	-	67.143	(1.468)	17.965	548.227
Energisa Sergipe (ESE)	396.701	-	18.364	(3.550)	517	412.032
Energisa Nova Friburgo (ENF)	3.149	-	1.79	(36)	117	3.409
Energisa Borborema (EBO)	55.615	-	5.720	(62)	2.087	63.360
Energisa Mato Grosso (EMT)	1.827.340	-	165.025	(28.422)	154.900	2.118.843
Energisa Tocantins (ETO)	897.543	-	240.711	(19.237)	33.099	1.152.116
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	704.613	-	140.188	(9.587)	80.630	915.844
Energisa Sul Sudeste (ESS)	38.984	-	4.822	(21)	1.503	45.348
Centrais Elétricas de Rondônia S/A (CERON)	-	15.700	-	-	(1.501)	15.419
Companhia de Eletricidade do Acre (ELETROACRE)	-	6.438	-	-	(4.468)	19.027
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A (1)	9.565	-	87.136	(22)	4.468	(101.169)
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A (1)	6.787	-	98.564	-	4.158	(109.509)
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A (1)	-	-	3.162	-	26	(3.188)
Saldo Não Circulante	4.420.666	22.138	839.769	(62.417)	295.119	(213.866)

(1) As adições, incluídas de PIS e COFINS, estão relacionadas ao investimento na infraestrutura do serviço público de transmissão de energia elétrica, onde será recuperado pelo fluxo de caixa a ser recebida diretamente dos usuários delegados pelo Poder Concedente, sendo o montante investido no exercício em R\$188.862. (2) Os ativos financeiros estão demonstrados e classificados a valor justo por meio de resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA, índice de remuneração utilizado pelo regulador nos processos de revisão tarifária e no histórico de glosas em homologações anteriores, refletindo a melhor expectativa da Administração do valor justo do ativo. Em 29 de março de 2018 e 11 de abril de 2018, através das notas técnicas nº 68/2018, nº 65/2018 e nº 86/2018 a ANEEL aprovou a nova base de remuneração das controladas referente ao 4º ciclo tarifário de concessão e ao reconhecimento integral do valor do VNR do ativo financeiro indenizável da concessão, gerando complemento nas controladas EMT R\$98.341, EMG R\$31.987 e um decréscimo da controlada ESE R\$13.377, respectivamente.

16.2. Concessão do serviço público (ativo de contrato): Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme normas do CPC 47. As concessões das Companhias de transmissão por não ser onerosas, não possuem obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Ao final do contrato de concessão, todos os bens e instalações passarão a ser de propriedade da União. Os ativos contratuais, serão recebidos pelas controladas através da Receita Anual Permitida - RAP, correspondendo aos fluxos de caixa firmados no contrato de concessão. Ademais, conforme previsto pelo CPC47/IFRS 15, as controladas passarão a avaliar um ativo de contrato quanto à redução ao valor recuperável de acordo com o CPC48/IFRS 9, onde, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não foi identificado necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável para o ativo de contrato. A taxa utilizada para remunerar o saldo de recebíveis de concessão de serviços, incluindo saldo de indenização, reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, cuja composição observou os valores à época da realização do investimento.

Segue as movimentações do ativo de contrato ocorrida no exercício:

A empresa adquirida contribuiu com uma receita líquida de R\$64.307 e Lucro do exercício de R\$5.165 desde a data de aquisição até 31 de dezembro de 2019 para o resultado consolidado da Companhia. **Movimentação dos investimentos 2018:**

Controladas	Saldos em 2017	Aquisição/Adiant. Futuro aumento de capital	Investimentos Adquiridos	Ganho/Perda de aquisição de ações (1)	Transações de capital (2)	Incorporação Dividendos	ORA	Equivalência Patrimonial	Saldos em 2018
Distribuição de Energia Elétrica	1.900.672	1.060.068	1.333.257	78.546	(864.947)	(649.146)	2.602	482.392	3.343.444
Energisa Minas Gerais (EMG)	273.489	-	-	76	-	(34.862)	974	36.228	275.905
Energisa Sergipe (SE)	381.883	-	-	453	-	(126.646)	(1.872)	92.535	346.353
Energisa Paraíba (EPB)	832.027	-	-	1.299	-	(261.054)	2.236	238.215	812.723
Energisa Borborema (EBO)	126.504	-	-	19	-	(29.383)	610	30.958	128.731
Energisa Nova Friburgo (ENF)	86.868	-	-	42	-	(10.852)	654	9.351	86.400
Energisa Mato Grosso (EMT) (1)	199.901	567.418	-	131.512	(864.947)	(186.349)	-	152.465	-
Companhia de Eletricidade do Acre (ACRE) (7)	-	238.806	693.680	(29.589)	-	-	-	46.566	949.463
Centrais Elétricas de Rondônia S/A (CERON) (7)	-	253.844	639.577	(25.266)	-	-	-	(123.926)	744.229
Geração de Energia Elétrica	4.964	1.026	-	-	-	-	5	(177)	5.816
Parque Eólico Sobradinho	3.466	933	-	-	-	-	5	(166)	4.238
Energisa Geração Usina Maurício	1.174	42	-	-	-	-	-	40	1.256
Energisa Geração Solar Coremas	320	9	-	-	-	-	-	(11)	318
Energisa Geração Eólica Boa Esperança	1	10	-	-	-	-	-	(10)	1
Energisa Geração Eólica Mandacaru	1	10	-	-	-	-	-	(10)	1
Energisa Geração Eólica Alcebir	1	11	-	-	-	-	-	(11)	1
Energisa Geração Eólica Umuzeiro-Muquim	1	11	-	-	-	-	-	(11)	1
Transmissora de Energia Elétrica	15.047	127.292	-	20	-	-	(56)	2.771	145.074
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A	8.811	65.933	(17.000)	-	-	-	-	2.457	60.201
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A	6.236	58.280	(13.000)	-	-	-	-	1.255	52.771
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A	-	2.943	(1.992)	-	-	-	-	(3)	948
Energisa Transmissora de Energia S/A	-	136	31.992	20	-	-	(56)	(938)	31.154
Comercialização de Energia Elétrica	17.831	-	-	39	(17.180)	(97)	17.883	17.883	18.476
Energisa Comercializadora	17.831	-	-	39	(17.180)	(97)	17.883	17.883	18.476
Prestação de Serviços	101.507	32.819	-	81	(1.140)	(208)	(14.470)	118.589	-
Energisa Soluções	93.766	32.819	-	81	(1.140)	(208)	(13.942)	112.604	-
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspção	4.470	-	-	-	-	-	(21)	(1.515)	2.934
Energisa Planejamento	3.271	-	-	-	-	-	(67)	987	3.051
Holdings e demais Companhias	1.978.275	326	272.843	(59.069)	864.947	(53.516)	(45.047)	334.489	2.393.248
Dinâmica Direitos Creditórios	1.907	-	-	-	-	(30)	(77)	(77)	1.800
Dinâmica S/A	1.082.924	(3)	2.355	(59.069)	-	(53.486)	(25.667)	217.917	1.164.971
Rede Energia S.A.	893.442	318	693	-	(1.028.566)	-	-	134.113	-
Energisa Participações Minoritárias S/A (*) (4)	2	11	269.795	-	1.893.513	(19.380)	(17.464)	2.126.477	-
Ágio pago na aquisição de controladas	175.995	-	-	-	-	-	-	(15.118)	160.877
Total	4.194.291	1.221.531	1.333.257	351.529	(59.069)	(720.982)	(42.801)	807.768	7.085.524

(*) Em Assembleia Geral Extraordinária do dia 27 de dezembro de 2018, foi aprovada alteração da denominação social da Companhia de Energia Geração de Energia S/A para Energia Participações Minoritárias S/A. (1) Refere-se a ganho apurado na aquisição de participação acionária minoritária em leilão de oferta pública de ações realizadas em 16 de janeiro e 02 de fevereiro de 2018, tendo sido adquiridas 65.740.888 ações do capital social da controlada EMT pelo montante de R\$567.418 (R\$566.161 líquido de taxas, emolumentos e comissões aplicáveis) resultando em um ganho de R\$131.513 registrado diretamente no patrimônio líquido na rubrica "Transações com sócios. Adicionalmente, foram adquiridas ações da Denerge e Rede Energia no montante de R\$19, resultando em um ganho de R\$2.656 também reconhecida diretamente no patrimônio líquido. R\$377 e R\$1.138 referente a Reserva de Incentivo Fiscais - reflexo das empresas ESE e EPB. (2) Refere-se a parcela reflexa do percentual de participação na controlada EVVP, referente ao instrumento financeiro derivativo contendo descrito na nota explicativa nº 38, que no exercício montou em R\$6.362 (R\$43.873 em 2018), contabilizado em contrapartida do Patrimônio Líquido. (4) A controlada Energia Participações Minoritárias S/A (EPM), nova denominação social da Energia Geração de Energia S/A é uma sociedade de propósito específico criada para participação no capital de outras sociedades por interesse da controladora Energia S/A para aprimorar a estrutura societária do grupo. Atualmente, a EPM detém participação de ações ordinárias de Energia S/A, representativas de 29,57% (vinte e nove virgula e sete por cento) do capital social total da Rede Energia ("Ações Rede Energia"); e ações ordinárias e ações preferenciais de emissão da EMT, representativas de 39,82% (trinta e nove virgula oitenta e dois por cento) do capital social total da EMT ("Ações EMT"). Em 28 de dezembro de 2018, a EPM recebeu aporte primário de R\$600.000 relativo a subscrição de ações preferenciais por acionista minoritário, cuja participação é representativa de 12,3% do capital social da EPM. Como resultado da operação, a Companhia passou a deter, direta e indiretamente, 92,7% (ante 96,3%) do capital social total da Rede Energia e 88,4% (ante 95,3%) do capital social total da EMT. Destaca-se que os direitos e obrigações dos acionistas da Energia Participações, foram disciplinados por meio de acordo de acionistas celebrado entre as partes. Dentre outras averbas próprias de documentos dessa natureza, o Acordo de Acionistas assegurou, à Companhia, uma opção de compra da totalidade das ações preferenciais do acionista minoritário. Não há opção de venda que obrigue a Companhia a adquirir a parcela minoritária em todo ou em parte. Pela capitalização realizada em dezembro de 2018 o qual faria jus ao dividendo de 40% do lucro líquido apurado pela Companhia, com base no fluxo de dividendos. Em caso de liquidação da Companhia as ações preferenciais terão prioridade em relação às ações ordinárias ou outras espécies ou classes de ações existentes ou que venham a existir, no reembolso do capital, acrescido de um prêmio nos termos do inciso II, do art. 17 das Lei 404/76, sendo certo que o prêmio, por conta disso foram efetuados os cálculos por consultoria especializada, não obtendo resultados a serem considerados no período. (7) **Combinação de negócios 2018 - distribuidoras de energia elétrica.** Em leilão realizado no dia 30 de agosto de 2018 e de acordo com as regras contidas no edital nº 2/2018-PP/PND ("Edital"), a Energisa adquiriu 90% do capital social da Energia Rondônia - Distribuidora de Energia S/A ("ERO") e 87,61% Energia Acre - Distribuidora de Energia S/A ("EAC"), das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ("Eletrobrás"). Os índices de deságio da flexibilização regulatória e outorga ofertados pela Companhia foram de 21% para a ERO e de 31% para a EAC. Em face do cumprimento de todas as condições e dos termos do Edital, a Companhia concluiu a aquisição de 90% do capital social da ERO e de 87,61% do capital social da EAC, em 30 de outubro de 2018 ("Acordo de Acionistas"), celebrado nos termos do Edital outilho de 2/2018-PP/PND, para o exercício da opção de aquisição de ações ordinárias de emissão da ERO e de 87,61% do capital social total, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Averbas ("Contrato") assinado entre a Energisa e a Eletrobrás. Na mesma data, a Companhia firmou Acordo de Acionistas da ERO, com a Eletrobrás e realizou Assembleia Geral Extraordinária deliberando aumento de capital no montante de R\$282.049 (valor superior ao aumento de capital obrigatório e previsto na aquisição de R\$253.844), ao preço de R\$0,21633448 por ação, fixado nos termos do artigo 70, § 1º, inciso I, da Lei das S.A.s. Nesse ato, a Energisa subscreveu e integrou o aumento de capital obrigatório e previsto na aquisição de R\$282.049 (valor superior ao aumento de capital obrigatório e previsto na aquisição de R\$253.844), ao preço de R\$0,0254489 por ação, fixado nos termos do artigo 70, § 1º, inciso I, da Lei das S.A.s. Nesse ato, a Companhia subscreveu e integrou o aumento de capital obrigatório. Além da sinergia geográfica com a controlada Energia Mato Grosso, as duas distribuidoras têm muitas similaridades com outras duas concessionárias de energia elétrica espalhadas pelas cinco regiões do país. A Administração da Companhia acredita que seu histórico bem-sucedido de transformação operacional e financeira será essencial para melhorar os indicadores de qualidade, prazos, inadimplência e o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras, trazendo benefícios para seus consumidores. A Companhia mantém o compromisso de alocação prudente de capital, buscando geração de valor para seus acionistas e a sustentabilidade do negócio. **Período de mensuração do Purchase Price Allocation (PPA):** A Companhia apurou os valores da combinação de negócio de acordo com o tópico 45 do CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination", que determina a contabilização inicial da combinação de negócios ao término do período de reporte em que a combinação ocorrer, em suas demonstrações financeiras. Durante o período de mensuração, os ativos e passivos identificáveis reconhecidos na data da aquisição para refletir qualquer nova informação obtida relativa a fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria afetado a mensuração dos valores reconhecidos. Durante o período de mensuração, também deve reconhecer adicionalmente ativos ou passivos, quando nova informação for obtida acerca de fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria resultado no reconhecimento desses ativos e passivos. O período de mensuração termina quando o adquirente obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, ou quando ele concluir que mais informações não podem ser obtidas. Contudo, o período de mensuração não pode exceder a um ano da data da aquisição. Durante o período de mensuração a Companhia não apurou alterações que modifiquem a posição dos resultados obtidos na combinação de negócio. Até 31 de dezembro de 2018, a Companhia incorreu em R\$9.620 de gastos com a referida aquisição. Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, são como segue:

	ERO	EAC	Total
Valor justo dos ativos adquiridos	710.640	791.782	1.502.422
% de participação	90,00%	87,61%	-
Valor da participação	639.576	693.681	1.333.257
Valor da aquisição	137.548	26.147	163.695
Resultado auferido na combinação de negócio	502.028	667.534	1.169.562

Resultado auferido na combinação de negócios: Nas aquisições de combinação de negócios de ERO e EAC realizadas pela Companhia de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination", foram auferidos resultados no montante de R\$1.169.562, reconhecidos na rubrica "Investimentos" nos controles de 2018 e no "intangível" no consolidado, em contrapartida de outras receitas operacionais - resultado auferido na combinação de negócios na demonstração do resultado do exercício. O resultado auferido na aquisição decorre, principalmente, das perspectivas de apuração de resultados com o incremento de receitas provenientes do crescimento da região, que ainda tem restrições de atendimento de energia elétrica, na redução de custos operacionais e nos investimentos estratégicos a serem realizados. Durante o período de mensuração a Companhia efetuou os esforços necessários para obtenção dos resultados não tendo alterações que pudessem alterar a posição apurada na combinação de negócio. Além da sinergia geográfica com a controlada Energia Mato Grosso, as duas distribuidoras têm muitas similaridades com outras duas concessionárias do grupo, com a concentração de cliente por quilômetro de rede e passou a deter o "corredor noroeste" que liga os estados que fazem divisa e que vão do Acre, passa por Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o estado de Tocantins. **Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias:** A Companhia reconhece o montante de R\$467.403, em 31 de dezembro de 2018 de provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias, com prognósticos de perdas possíveis e remotas e estão a valor justo dos passivos contingentes assumidos na contabilização inicial da combinação de negócios. **Auração do valor justo: Mais Valia dos ativos intangíveis:** As aquisições descritas na nota explicativa 403 (provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias), totalizando R\$3.319.445. Os impostos diferidos (passivos) foram constituídos sobre o acordo com as normas contábeis que consideram a essência econômica da operação a Energisa passou a avaliar os ativos das controladas a valor justo, na aquisição do controle acionário. Como resultado, seguindo as determinações do CPC 15 (R1) e IFRS 3 (R), os ativos e passivos líquidos (avercio líquido) das empresas foram avaliados ao seu valor justo ("fair value"), conforme laudo de avaliação preparado por empresa especializada, o qual gerou as seguintes avaliações: (a) ativo intangível - direito de concessão no montante de R\$5.737.649; (b) imposto de renda e contribuição social diferidos, no passivo não circulante, no montante de R\$1.950.801; e (c) outros passivos circulantes no montante de R\$1.169.562. **Resultado auferido na combinação de negócios:** Nas aquisições de combinação de negócios de ERO e EAC realizadas pela Companhia de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination", foram auferidos resultados no montante de R\$1.169.562, reconhecidos na rubrica "Investimentos" nos controles de 2018 e no "intangível" no consolidado, em contrapartida de outras receitas operacionais - resultado auferido na combinação de negócios na demonstração do resultado do exercício. O resultado auferido na aquisição decorre, principalmente, das perspectivas de apuração de resultados com o incremento de receitas provenientes do crescimento da região, que ainda tem restrições de atendimento de energia elétrica, na redução de custos operacionais e nos investimentos estratégicos a serem realizados. Durante o período de mensuração a Companhia efetuou os esforços necessários para obtenção dos resultados não tendo alterações que pudessem alterar a posição apurada na combinação de negócio. Além da sinergia geográfica com a controlada Energia Mato Grosso, as duas distribuidoras têm muitas similaridades com outras duas concessionárias do grupo, com a concentração de cliente por quilômetro de rede e passou a deter o "corredor noroeste" que liga os estados que fazem divisa e que vão do Acre, passa por Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o estado de Tocantins. **Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias:** A Companhia reconhece o montante de R\$467.403, em 31 de dezembro de 2018 de provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias, com prognósticos de perdas possíveis e remotas e estão a valor justo dos passivos contingentes assumidos na contabilização inicial da combinação de negócios. **Auração do valor justo: Mais Valia dos ativos intangíveis:** As aquisições descritas na nota explicativa 403 (provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias), totalizando R\$3.319.445. Os impostos diferidos (passivos) foram constituídos sobre o acordo com as normas contábeis que consideram a essência econômica da operação a Energisa passou a avaliar os ativos das controladas a valor justo, na aquisição do controle acionário. Como resultado, seguindo as determinações do CPC 15 (R1) e IFRS 3 (R), os ativos e passivos líquidos (avercio líquido) das empresas foram avaliados ao seu valor justo ("fair value"), conforme laudo de avaliação preparado por empresa especializada, o qual gerou as seguintes avaliações: (a) ativo intangível - direito de concessão no montante de R\$5.737.649; (b) imposto de renda e contribuição social diferidos, no passivo não circulante, no montante de R\$1.950.801; e (c) outros passivos circulantes no montante de R\$1.169.562. **Resultado auferido na combinação de negócios:** Nas aquisições de combinação de negócios de ERO e EAC realizadas pela Companhia de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination", foram auferidos resultados no montante de R\$1.169.562, reconhecidos na rubrica "Investimentos" nos controles de 2018 e no "intangível" no consolidado, em contrapartida de outras receitas operacionais - resultado auferido na combinação de negócios na demonstração do resultado do exercício. O resultado auferido na aquisição decorre, principalmente, das perspectivas de apuração de resultados com o incremento de receitas provenientes do crescimento da região, que ainda tem restrições de atendimento de energia elétrica, na redução de custos operacionais e nos investimentos estratégicos a serem realizados. Durante o período de mensuração a Companhia efetuou os esforços necessários para obtenção dos resultados não tendo alterações que pudessem alterar a posição apurada na combinação de negócio. Além da sinergia geográfica com a controlada Energia Mato Grosso, as duas distribuidoras têm muitas similaridades com outras duas concessionárias do grupo, com a concentração de cliente por quilômetro de rede e passou a deter o "corredor noroeste" que liga os estados que fazem divisa e que vão do Acre, passa por Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o estado de Tocantins. **Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias:** A Companhia reconhece o montante de R\$467.403, em 31 de dezembro de 2018 de provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias, com prognósticos de perdas possíveis e remotas e estão a valor justo dos passivos contingentes assumidos na contabilização inicial da combinação de negócios. **Auração do valor justo: Mais Valia dos ativos intangíveis:** As aquisições descritas na nota explicativa 403 (provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias), totalizando R\$3.319.445. Os impostos diferidos (passivos) foram constituídos sobre o acordo com as normas contábeis que consideram a essência econômica da operação a Energisa passou a avaliar os ativos das controladas a valor justo, na aquisição do controle acionário. Como resultado, seguindo as determinações do CPC 15 (R1) e IFRS 3 (R), os ativos e passivos líquidos (avercio líquido) das empresas foram avaliados ao seu valor justo ("fair value"), conforme laudo de avaliação preparado por empresa especializada, o qual gerou as seguintes avaliações: (a) ativo intangível - direito de concessão no montante de R\$5.737.649; (b) imposto de renda e contribuição social diferidos, no passivo não circulante, no montante de R\$1.950.801; e (c) outros passivos circulantes no montante de R\$1.169.562. **Resultado auferido na combinação de negócios:** Nas aquisições de combinação de negócios de ERO e EAC realizadas pela Companhia de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination", foram auferidos resultados no montante de R\$1.169.562, reconhecidos na rubrica "Investimentos" nos controles de 2018 e no "intangível" no consolidado, em contrapartida de outras receitas operacionais - resultado auferido na combinação de negócios na demonstração do resultado do exercício. O resultado auferido na aquisição decorre, principalmente, das perspectivas de apuração de resultados com o incremento de receitas provenientes do crescimento da região, que ainda tem restrições de atendimento de energia elétrica, na redução de custos operacionais e nos investimentos estratégicos a serem realizados. Durante o período de mensuração a Companhia efetuou os esforços necessários para obtenção dos resultados não tendo alterações que pudessem alterar a posição apurada na combinação de negócio. Além da sinergia geográfica com a controlada Energia Mato Grosso, as duas distribuidoras têm muitas similaridades com outras duas concessionárias do grupo, com a concentração de cliente por quilômetro de rede e passou a deter o "corredor noroeste" que liga os estados que fazem divisa e que vão do Acre, passa por Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o estado de Tocantins. **Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias:** A Companhia reconhece o montante de R\$467.403, em 31 de dezembro de 2018 de provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias, com prognósticos de perdas possíveis e remotas e estão a valor justo dos passivos contingentes assumidos na contabilização inicial da combinação de negócios. **Auração do valor justo: Mais Valia dos ativos intangíveis:** As aquisições descritas na nota explicativa 403 (provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias), totalizando R\$3.319.445. Os impostos diferidos (passivos) foram constituídos sobre o acordo com as normas contábeis que consideram a essência econômica da operação a Energisa passou a avaliar os ativos das controladas a valor justo, na aquisição do controle acionário. Como resultado, seguindo as determinações do CPC 15 (R1) e IFRS 3 (R), os ativos e passivos líquidos (avercio líquido) das empresas foram avaliados ao seu valor justo ("fair value"), conforme laudo de avaliação preparado por empresa especializada, o qual gerou as seguintes avaliações: (a) ativo intangível - direito de concessão no montante de R\$5.737.649; (b) imposto de renda e contribuição social diferidos, no passivo não circulante, no montante de R\$1.950.801; e (c) outros passivos circulantes no montante de R\$1.169.562. **Resultado auferido na combinação de negócios:** Nas aquisições de combinação de negócios de ERO e EAC realizadas pela Companhia de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination", foram auferidos resultados no montante de R\$1.169.562, reconhecidos na rubrica "Investimentos" nos controles de 2018 e no "intangível" no consolidado, em contrapartida de outras receitas operacionais - resultado auferido na combinação de negócios na demonstração do resultado do exercício. O resultado auferido na aquisição decorre, principalmente, das perspectivas de apuração de resultados com o incremento de receitas provenientes do crescimento da região, que ainda tem restrições de atendimento de energia elétrica, na redução de custos operacionais e nos investimentos estratégicos a serem realizados. Durante o período de mensuração a Companhia efetuou os esforços necessários para obtenção dos resultados não tendo alterações que pudessem alterar a posição apurada na combinação de negócio. Além da sinergia geográfica com a controlada Energia Mato Grosso, as duas distribuidoras têm muitas similaridades com outras duas concessionárias do grupo, com a concentração de cliente por quilômetro de rede e passou a deter o "corredor noroeste" que liga os estados que fazem divisa e que vão do Acre, passa por Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o estado de Tocantins. **Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias:** A Companhia reconhece o montante de R\$467.403, em 31 de dezembro de 2018 de provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias, com prognósticos de perdas possíveis e remotas e estão a valor justo dos passivos contingentes assumidos na contabilização inicial da combinação de negócios. **Auração do valor justo: Mais Valia dos ativos intangíveis:** As aquisições descritas na nota explicativa 403 (provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias), totalizando R\$3.319.445. Os impostos diferidos (passivos) foram constituídos sobre o acordo com as normas contábeis que consideram a essência econômica da operação a Energisa passou a avaliar os ativos das controladas a valor justo, na aquisição do controle acionário. Como resultado, seguindo as determinações do CPC 15 (R1) e IFRS 3 (R), os ativos e passivos líquidos (avercio líquido) das empresas foram avaliados ao seu valor justo ("fair value"), conforme laudo de avaliação preparado por empresa especializada, o qual gerou as seguintes avaliações: (a) ativo intangível - direito de concessão no montante de R\$5.737.649; (b) imposto de renda e contribuição social diferidos, no passivo não circulante, no montante de R\$1.950.801; e (c) outros passivos circulantes no montante de R\$1.169.562. **Resultado auferido na combinação de negócios:** Nas aquisições de combinação de negócios de ERO e EAC realizadas pela Companhia de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination", foram auferidos resultados no montante de R\$1.169.562, reconhecidos na rubrica "Investimentos" nos controles de 2018 e no "intangível" no consolidado, em contrapartida de outras receitas operacionais - resultado auferido na combinação de negócios na demonstração do resultado do exercício. O resultado auferido na aquisição decorre, principalmente, das perspectivas de apuração de resultados com o incremento de receitas provenientes do crescimento da região, que ainda tem restrições de atendimento de energia elétrica, na redução de custos operacionais e nos investimentos estratégicos a serem realizados. Durante o período de mensuração a Companhia efetuou os esforços necessários para obtenção dos resultados não tendo alterações que pudessem alterar a posição apurada na combinação de negócio. Além da sinergia geográfica com a controlada Energia Mato Grosso, as duas distribuidoras têm muitas similaridades com outras duas concessionárias do grupo, com a concentração de cliente por quilômetro de rede e passou a deter o "corredor noroeste" que liga os estados que fazem divisa e que vão do Acre, passa por Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o estado de Tocantins. **Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias:** A Companhia reconhece o montante de R\$467.403, em 31 de dezembro de 2018 de provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias, com prognósticos de perdas possíveis e remotas e estão a valor justo dos passivos contingentes assumidos na contabilização inicial da combinação de negócios. **Auração do valor justo: Mais Valia dos ativos intangíveis:** As aquisições descritas na nota explicativa 403 (provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias), totalizando R\$3.319.445. Os impostos diferidos (passivos) foram constituídos sobre o acordo com as normas contábeis que consideram a essência econômica da operação a Energisa passou a avaliar os ativos das controladas a valor justo, na aquisição do controle acionário. Como resultado, seguindo as determinações do CPC 15 (R1) e IFRS 3 (R), os ativos e passivos líquidos (avercio líquido) das empresas foram avaliados ao seu valor justo ("fair value"), conforme laudo de avaliação preparado por empresa especializada, o qual gerou as seguintes avaliações: (a) ativo intangível - direito de concessão no montante de R\$5.737.649; (b) imposto de renda e contribuição social diferidos, no passivo não circulante, no montante de R\$1.950.801; e (c) outros passivos circulantes no montante de R\$1.169.562. **Resultado auferido na combinação de negócios:** Nas aquisições de combinação de negócios de ERO e EAC realizadas pela Companhia de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination", foram auferidos resultados no montante de R\$1.169.562, reconhecidos na rubrica "Investimentos" nos controles de 2018 e no "intangível" no consolidado, em contrapartida de outras receitas operacionais - resultado auferido na combinação de negócios na demonstração do resultado do exercício. O resultado auferido na aquisição decorre, principalmente, das perspectivas de apuração de resultados com o incremento de receitas provenientes do crescimento da região, que ainda tem restrições de atendimento de energia elétrica, na redução de custos operacionais e nos investimentos estratégicos a serem realizados. Durante o período de mensuração a Companhia efetuou os esforços necessários para obtenção dos resultados não tendo alterações que pudessem alterar a posição apurada na combinação de negócio. Além da sinergia geográfica com a controlada Energia Mato Grosso, as duas distribuidoras têm muitas similaridades com outras duas concessionárias do grupo, com a concentração de cliente por quilômetro de rede e passou a deter o "corredor noroeste" que liga os estados que fazem divisa e que vão do Acre, passa por Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o estado de Tocantins. **Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias:** A Companhia reconhece o montante de R\$467.403, em 31 de dezembro de 2018 de provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias, com prognósticos de perdas possíveis e remotas e estão a valor justo dos passivos contingentes assumidos na contabilização inicial da combinação de negócios. **Auração do valor justo: Mais Valia dos ativos intangíveis:** As aquisições descritas na nota explicativa 403 (provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias), totalizando R\$3.319.445. Os impostos diferidos (passivos) foram constituídos sobre o acordo com as normas contábeis que consideram a essência econômica da operação a Energisa passou a avaliar os ativos das controladas a valor justo, na aquisição do controle acionário. Como resultado, seguindo as determinações do CPC 15 (R1) e IFRS 3 (R), os ativos e passivos líquidos (avercio líquido) das empresas foram avaliados ao seu valor justo ("fair value"), conforme laudo de avaliação preparado por empresa especializada, o qual gerou as seguintes avaliações: (a) ativo intangível - direito de concessão no montante de R\$5.737.649; (b) imposto de renda e contribuição social diferidos, no passivo não circulante, no montante de R\$1.950.801; e (c) outros passivos circulantes no montante de R\$1.169.562. **Resultado auferido na combinação de negócios:** Nas aquisições de combinação de negócios de ERO e EAC realizadas pela Companhia de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination", foram auferidos resultados no montante de R\$1.169.562, reconhecidos na rubrica "Investimentos" nos controles de 2018 e no "intangível" no consolidado, em contrapartida de outras receitas operacionais - resultado auferido na combinação de negócios na demonstração do resultado do exercício. O resultado auferido na aquisição decorre, principalmente, das perspectivas de apuração de resultados com o incremento de receitas provenientes do crescimento da região, que ainda tem restrições de atendimento de energia elétrica, na redução de custos operacionais e nos investimentos estratégicos a serem realizados. Durante o período de mensuração a Companhia efetuou os esforços necessários para obtenção dos resultados não tendo alterações que pudessem alterar a posição apurada na combinação de negócio. Além da sinergia geográfica com a controlada Energia Mato Grosso, as duas distribuidoras têm muitas similaridades com outras duas concessionárias do grupo, com a concentração de cliente por quilômetro de rede e passou a deter o "corredor noroeste" que liga os estados que fazem divisa e que vão do Acre, passa por Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o estado de Tocantins. **Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias:** A Companhia reconhece o montante de R\$467.403, em 31 de dezembro de 2018 de provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias, com prognósticos de perdas possíveis e remotas e estão a valor justo dos passivos contingentes assumidos na contabilização inicial da combinação de negócios. **Auração do valor justo: Mais Valia dos ativos intangíveis:** As aquisições descritas na nota explicativa 403 (provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias), totalizando R\$3.319.445. Os impostos diferidos (passivos) foram constituídos sobre o acordo com as normas contábeis que consideram a essência econômica da operação a Energisa passou a avaliar os ativos das controladas a valor justo, na aquisição do controle acionário. Como resultado, seguindo as determinações do CPC 15 (R1) e IFRS 3 (R), os ativos e passivos líquidos (avercio líquido) das empresas foram avaliados ao seu valor justo ("fair value"), conforme laudo de avaliação preparado por empresa especializada, o qual gerou as seguintes avaliações: (a) ativo intangível - direito de concessão no montante de R\$5.737.649; (b) imposto de renda e contribuição social diferidos, no passivo não circulante, no montante de R\$1.950.801; e (c) outros passivos circulantes no montante de R\$1.169.562. **Resultado auferido na combinação de negócios:** Nas aquisições de combinação de negócios de ERO e EAC realizadas pela Companhia de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e I

19.5. Direito de concessão - consolidado

Reconhecido por controladas (1)
 Reconhecido pela controladora (2)
 Aquisição participação (3)
 Amortização acumulada
Subtotal

A movimentação é como segue:

	Consolidado	
	2019	2018
Reconhecido por controladas (1)	538.012	538.012
Reconhecido pela controladora (2)	298.589	298.589
Aquisição participação (3)	77.112	67.358
Amortização acumulada	(579.667)	(539.921)
Subtotal	334.046	364.038

O valor do ativo apurado na aquisição das Companhias montou em R\$165.552 foi reconhecido na rubrica "investimentos" na controladora e no "intangível" no consolidado. O preço da aquisição no valor simbólico de R\$1,00 (um real), baseado nas avaliações do patrimônio líquido das empresas adquiridas a valor de mercado. O ativo apurado na aquisição decorre principalmente pela não consideração nas premissas de cálculo da PPA da renovação das concessões de distribuição de energia elétrica prevista pela Lei nº 12.783/2013, que mesmo com a edição do Decreto nº 8.461/2015, que regulamenta a prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica, suspenso pelo Tribunal de Contas da União o que impossibilitou a assinatura do novo contrato de concessão e da variação entre a média considerada no processo de definição de preço e a melhor estimativa do patrimônio líquido a valor justo na data efetiva da aquisição. Do montante do ativo de R\$165.552, foram deduzidos os ganhos de capital por aumento de participação nos aportes de capital realizados nas controladas IQM, BBPM, Dener e Rede Energia no montante de R\$96.345, totalizando o montante de R\$69.207. Em maio de 2015, em face da alienação dos ativos da controlada Indreta Tangará S/A, foram transferidos para bens desobidos em alienação o montante de R\$6.361. Até 31 de dezembro de 2019 foram amortizados R\$34.692. Em 14 de maio de 2015, a Companhia adquiriu o controle acionário da controlada Dinâmica Diretos Creditórios apurando um ativo de R\$4.512. Em 17 de junho de 2019, foi formalizada a transferência para Energia de 87,01% do capital da Alsol Energia Renováveis S.A, com apuração de ativo de R\$9.754. A previsão de amortização dos direitos de concessão e a redução do imposto de renda e da contribuição social é como segue:

Período de amortização	Consolidado	Redução do imposto de renda e contribuição social
2020 e 2021	34.605	8.373
2022 e 2023	74.289	16.745
2024 e 2025	74.289	16.745
2026 e 2027	74.289	16.745
2028 e 2029	30.412	2.093
2030 e 2031	22.402	-
2032 em diante	23.760	-
Total	334.046	60.701

20. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ampla - CUSD	-	-	3.805	3.653
CCEE (1)	-	-	456.126	157.619
Contratos Bilaterais (2)	-	-	1.088.994	873.274
Uso de rede básica (2)	-	-	73.548	59.801
Conexão à rede (2)	-	-	17.352	19.008
Encargo de serviços do sistema (4)	-	-	3.257	31.628
Uso do sistema de distribuição (CUSD) (2)	-	-	22.013	16.043
Petrobras (2)	-	-	55.397	-
Materiais, serviços e outros (3)	17.462	3.227	423.079	512.191
Total	17.462	3.227	2.088.174	1.728.614
Circulante	17.462	2.962	1.988.149	1.653.312
Não Circulante	-	265	100.025	75.302

(1) Em 2019 a rubrica CCEE foi negativamente impactada pelas condições hidrológicas do Sistema Interligado Nacional (SIN). Em novembro e dezembro de 2019 a geração de energia elétrica foi abaixo da média e as Distribuidoras foram obrigadas a assumir um custo maior em decorrência do Risco hidrológico e do PLD (Preço das Liquidações das Diferenças) elevado. Apesar do maior custo em 2019, está previsto na Lei nº 12.783/2013, que as despesas relacionadas ao Risco hidrológico são assumidas pelas distribuidoras e direito ao repasse para o consumidor final através do reajuste tarifário. Além do risco hidrológico, a empresa teve um aumento com os custos no Mercado de Curto prazo (MCP), devido a um maior consumo nos meses de novembro e dezembro/2019 e ao PLD elevado no período. (2) (i) em 31 de dezembro de 2018 incluiu o montante de R\$78.031, referente ao parcelamento dos débitos com Eletrobrás do repasse Itaipu, consolidado em agosto de 2014 em 60 parcelas, com taxa de juros de 115% do CDI, sendo que nas 24 primeiras foram amortizados apenas os juros remuneratórios incidentes sobre o principal e nas 36 parcelas finais será amortizado o valor do principal. A partir de 30 de setembro de 2016, a Companhia iniciou o pagamento da parcela do principal, e o saldo foi integralmente quitado em agosto de 2019. (ii) dívida remanescente com a Petrobras referente a Contratos de Confissão de dívida - CDJ junto a Petrobras como sendo: CCD1 celebrado em 31 de dezembro de 2014 oriundo da compra de combustível para produção de energia elétrica para o sistema isolado, no período de setembro de 2011 a junho de 2015, no montante de R\$247.526 parcelado em 120 parcelas; CCD2: contrato firmado em maio de 2018 com mesmo objeto do primeiro, referente ao fornecimento de combustível no período de novembro de 2014 a junho de 2015. O montante da dívida atualizada até 30 de novembro de 2018 era R\$425.034, sendo que conforme modelagem do leilão, a Eletrobrás assumiria o montante de dívida de R\$370.995. O saldo devedor de R\$55.038 será assumido pela EAC. O valor foi liquidado no primeiro trimestre de 2019. (3) Referem-se a aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, cujo prazo médio de liquidação é de 40 dias. (4) A variação dos Encargos de Serviços do Sistema se deve a queda no Despacho de térmicas em razão de restrição operativa. Encargos por Restrição Operativa são pagos pela geração despachada acima da ordem de mérito de custo, ou seja, unidades que não seriam despachadas por ordem de mérito (menor custo), mas em função de restrições operativas, como, por exemplo, a queda de uma linha de transmissão, são despachadas.

A seguir demonstramos a movimentação dos valores:

	2019	2018
Parcelamento repasse Itaipu	78.031	195.078
Juros	2.100	10.134
Amortização	(80.131)	(127.181)
Total - circulante	-	78.031

21. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS DE DÍVIDAS

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Mensuradas ao custo Moeda nacional	Controladora							
	Saldos em 2018	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Custos apropriados	Marcação mercado da dívida	Saldos em 2019
CDI	-	450.000	-	-	10.574	-	-	460.574
Gastos com captação	-	-	-	-	168	(592)	-	(424)
Total do custo	-	450.000	-	-	10.742	(592)	-	460.150
Mensuradas ao valor justo Moeda estrangeira	467.308	-	(162.052)	(19.761)	38.620	-	2.004	324.115
Marcação a mercado	2.054	-	-	-	-	-	2.004	4.058
Total ao valor justo	469.362	-	(162.052)	(19.761)	38.620	-	2.004	328.173
Total	469.362	450.000	(162.052)	(19.761)	49.362	(592)	2.004	788.323
Circulante	158.008	-	-	-	175.190	-	-	333.198
Não Circulante	311.354	-	-	-	613.133	-	-	921.486

Mensuradas ao custo Moeda nacional	Consolidado								
	Saldos em 2018	Aquisição	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Custos apropriados	Marcação mercado da dívida	Saldos em 2019
Pré Fixado	1.249.918	116	-	(358.091)	(9.152)	49.953	-	-	932.744
Pós Fixado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TJLP e TLP	8.283	-	-	(4.541)	(531)	52	-	-	3.263
Selic	22.793	-	-	(19.112)	(3.220)	429	-	-	890
CDI	2.337.094	-	1.034.900	(972.831)	(174.407)	159.581	-	-	2.384.337
TR	922.846	-	-	-	(72.667)	78.697	-	-	928.876
Gastos com captação	(984)	-	-	-	-	1.348	(3.388)	-	(3.024)
Cesta de Moedas	762	-	-	(375)	(54)	72	-	-	405
Outros	232.786	-	132.488	(108.332)	(12.553)	14.653	-	-	259.502
Total do custo	4.773.498	116	1.167.388	(1.463.282)	(272.584)	304.785	(3.388)	-	4.506.533
Mensuradas ao valor justo Moeda estrangeira	3.117.921	-	385.000	(508.874)	(137.753)	262.727	-	3.119.021	
Dólar	139.230	-	-	-	-	139.591	-	-	278.821
Euro	351.794	-	240.000	(3.028)	(3.771)	13.591	-	-	598.586
Gastos com captação	(2.606)	-	-	-	-	756	-	-	(1.850)
Marcação a mercado	20.017	-	-	-	-	-	7.674	27.691	
Total ao valor justo	3.487.126	-	625.000	(511.902)	(141.524)	277.074	7.674	3.743.448	
Total	8.260.624	116	1.792.388	(1.975.184)	(414.108)	581.859	(3.388)	6.836.190	
Circulante	1.649.423	-	-	-	-	1.413.791	-	-	3.063.214
Não Circulante	6.611.201	-	-	-	-	6.836.190	-	-	13.447.395

Mensuradas ao custo Moeda nacional	Controladora							
	Saldos em 2017	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Custos apropriados	Marcação mercado da dívida	Saldos em 2018
Dólar	83.263	436.800	(87.443)	(12.705)	-	47.393	-	467.308
Marcação a mercado	214	-	-	-	-	-	1.840	2.054
Total ao valor justo	83.477	436.800	(87.443)	(12.705)	-	47.393	1.840	469.362
Total	83.477	436.800	(87.443)	(12.705)	-	47.393	1.840	469.362
Circulante	83.477	-	-	-	-	158.008	-	241.485
Não Circulante	-	-	-	-	-	311.354	-	617.877

Mensuradas ao custo Moeda nacional	Consolidado								
	Saldos em 2017	Aquisição	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Custos apropriados	Marcação mercado da dívida	Saldos em 2018
Pré Fixado	104.790	1.178.336	-	(40.173)	(22.315)	29.280	-	-	1.249.918
TJLP e TLP	571.647	-	-	(563.550)	(15.430)	8.283	-	-	15.516
CDI	398.320	-	-	(383.955)	(5.635)	14.063	-	-	22.793
Selic	1.844.809	301.541	655.000	(487.314)	(134.125)	157.183	-	-	2.337.094
TR	918.111	-	-	-	(72.667)	77.402	-	-	922.846
Cesta de moedas	3.881	-	-	(3.170)	(110)	161	-	-	762
Gastos com captação	(7.865)	-	-	-	-	9.106	(2.225)	-	(984)
Outros	17.376	86.513	127.118	(671)	(1.201)	3.651	-	-	232.786
Total do custo	3.851.069	1.566.390	782.118	(1.478.833)	(251.483)	306.462	(2.225)	-	4.773.498
Mensuradas ao valor justo Moeda estrangeira	1.739.081	-	1.994.814	(990.537)	(108.043)	482.606	-	3.117.921	
Dólar	-	-	350.000	-	-	1.794	-	-	351.794
Euro	-	-	-	-	-	1.057	-	-	2.606
Gastos com captação	(3.663)	-	-	-	-	-	-	-	(2.606)
Marcação a mercado	11.457	-	-	-	-	-	8.560	20.017	
Total ao valor justo	1.746.875	-	2.344.814	(990.537)	(108.043)	485.457	8.560	3.487.126	
Total	5.597.944	-	3.126.932	(2.469.370)	(359.526)	791.919	(2.225)	8.260.624	
Circulante	1.673.496	-	-	-	-	1.649.423	-	-	3.322.919
Não Circulante	3.924.448	-	-	-	-	6.611.201	-	-	10.168.543

A composição da carteira de empréstimos, financiamentos e as principais condições contratuais podem ser encontradas no detalhamento abaixo:

Empresa / Operação	Total		Encargos financeiros anuais	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (3)
	2019	2018				
Energisa S/A						
Nota promissória 4ª Emissão (1)	310.043	-	CDI + 0,55% a.a.	jun/21	Final	6,51%
FRN Santander - 4130335	70.447	-	CDI + 0,8948% a.a.	nov/22	Final	6,85%
FRN Santander - 4132130 (1)	80.084	-	CDI + 0,90% a.a.	nov/24	Semestral a partir de nov/21	6,86%
Custo de captação incorrido na contratação	(424)	-	-	-	-	-
Total em moeda nacional	460.150	-	-	-	-	-
Resolução 4131 - Itaú (1)	324.115	467.308	4,0375% a.a.	mai/21	Anual	8,06%
Marcação à mercado de dívida (2)	4.058	2.054	-	-	-	-
Total em moeda estrangeira	328.173	469.362	-	-	-	-
Total Energia S/A	788.323	469.362	-	-	-	-
Energisa Sergipe						
FIDC Grupo Energia III	5.794	10.802	CDI + 0,70% a.a.	dez/20	Mensal	6,66%
Repasse BNDES I - ABC	-	2.759	TJLP + 3,10% a 4,10% a.a. (Pré)	mai/19	Mensal	9,27%
Repasse BNDES II - ABC	-	271	TJLP + 3,10% a 4,10% a.a. (Pré)	mai/19	Mensal	9,27%
Finame - Itaú BBA	8.243	10.926	2,50% a 8,70% a.a. (Pré)	jan/25	Mensal	5,50%
Parcelamento INERUGS	12.520	12.864	IPC + 5,5% a.a.	dez/39	Mensal	9,88%
Parcelamento INERUGS - Migração	110.200	127.118	IPCA + 5,78% a.a.	jun/26	Mensal	10,09%
Nota promissória Safra - 2ª Série (1)	-	94.196	CDI + 1,65% a.a.	abr/19	Final	7,61%
Nota promissória 6ª emissão (1)	147.034	-	CDI + 0,80%	mar/22	Final	6,76%
Custo de captação incorrido na contratação	(333)	(122)	-	-	-	-
Total em moeda nacional	283.458	258.814	-	-	-	-
Resolução 4131 - Citibank (1)	286.476	326.955	Libor + 0,72% a 0,73% a.a.	abr/21	Final	7,07%
Resolução 4131 - Bank of America ML (1)	139.230	134.004	Libor + 1,20% a.a.	jan/21	Final	7,17%
Resolução 4131 - Citibank (1)	44.849	43.146	Libor + 0,82% a.a.	set/21	Final	7,17%
Resolução 4131 - JP Morgan (1)	14.587	14.031	Libor + 1,30% a.a.	set/21	Final	7,65%

considerados os efeitos do hedge cambial, demonstrados na Nota Explicativa nº 38 Instrumentos Financeiros e gerenciamento de riscos. (4) Em fevereiro e março de 2019 as controladas diretas ERO e EAC efetuaram liquidações antecipadas de empréstimos junto a Eletrolbras no valor total de R\$178.590, sendo R\$158.898 da ERO e R\$19.692 da EAC. Deste montante, R\$33.333 foram liquidados com a transferência das ações Eletrotrone detidas pelas controladas. **Garantias:** Para garantia do pagamento das parcelas as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R\$110.617 (R\$99.735 em 2018), registrado na rubrica "Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados" no ativo não circulante, consolidado. Os contratos de financiamentos em moeda estrangeira possuem proteção de swap cambial e instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 38 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos). Os principais indicadores utilizados para a atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais e taxas efetivas nos exercícios:

Moeda/indicadores	2019	2018
US\$ x R\$	4,02%	17,13%
TUP	6,17%	6,72%
SELIC	5,96%	6,43%
CDI	5,96%	6,42%
IPCA	4,31%	3,75%
IGP-M	7,32%	7,55%
LIBOR	2,33%	2,34%
UMBNN	0,08%	0,07%
TR	0,00%	0,00%
IPC-FIPE	4,38%	2,99%
Euro	2,06%	11,83%

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2021	497.894	2.499.353
2022	69.524	1.512.758
2023	22.857	2.857
2024	22.858	134.626
Após 2024	-	2.404.672
Total	613.133	6.836.190

22. DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora						
	Saldos em 2018	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Marcação mercado da dívida	Saldos em 2019
Mensuradas ao custo – pós fixado							
CDI	1.466.938	-	(233.333)	(101.846)	98.971	-	1.230.730
IPCA	1.916.183	500.000	(195.586)	(170.122)	256.324	-	2.306.799
Gastos com captação	(4.849)	-	-	-	2.335	-	(2.514)
Total ao custo	3.378.272	500.000	(428.919)	(271.968)	357.630	-	3.535.015
Circulante	492.103	-	-	-	-	-	492.103
Não Circulante	2.886.169	-	-	-	-	-	2.886.169

	Consolidado						
	Saldos em 2018	Captação (*)	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Marcação mercado da dívida	Saldos em 2019
Mensuradas ao custo – pós fixado							
Pré Fixado	51.089	-	-	(3.340)	7.758	-	55.507
Prós Fixado							
CDI	4.152.522	1.000.000	(233.333)	(331.404)	329.559	-	4.917.344
IPCA	3.277.293	500.000	(195.586)	(221.068)	375.367	-	3.736.006
Gastos com captação	(53.439)	-	-	-	16.762	(16.889)	(53.566)
Total ao custo	7.527.274	1.500.000	(428.919)	(555.812)	729.446	(16.889)	8.838.626
Circulante	526.593	-	-	-	-	-	526.593
Não Circulante	7.000.681	-	-	-	-	-	7.000.681

(*) A Companhia e suas controladas ao longo do ano de 2019 efetuaram emissão de debêntures, conforme segue:

Empresa	Valor	Data	Série	Nº da Emissão	Taxa efetiva de juros
ESA	500.000	15/04/2019	Única	11ª	8,93%
EMT	150.000	10/06/2019	1ª e 2ª	10ª	6,69% e 7,01%
EMS	110.000	10/06/2019	Única	12ª	6,69%
ETO	400.000	10/06/2019	1ª e 2ª	5ª	6,91% e 7,11%
EPB	120.000	10/06/2019	1ª e 2ª	6ª	6,69% e 6,79%
ESE	50.000	10/06/2019	Única	7ª	6,69%
Eurog	70.000	10/06/2019	1ª e 2ª	11ª	6,69% e 6,79%
ALSOL	100.000	07/10/2019	Única	1ª	7,16%
Total	1.500.000				

	Controladora						
	Saldos em 2017	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Marcação mercado da dívida	Saldos em 2018
Mensuradas ao custo – pós fixado							
CDI	764.269	700.000	-	(76.230)	78.899	-	1.466.938
IPCA	2.006.872	-	(158.424)	(167.747)	235.482	-	1.916.183
Gastos com captação	(3.604)	-	-	-	1.824	(3.069)	(4.849)
Total ao custo	2.767.537	700.000	(158.424)	(243.977)	316.205	(3.069)	3.378.272
Circulante	241.939	-	-	-	-	-	241.939
Não Circulante	2.525.598	-	-	-	-	-	2.525.598

	Consolidado						
	Saldos em 2017	Captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Encargos, atualização monetária, cambial e custos	Marcação mercado da dívida	Saldos em 2018
Mensuradas ao custo – pós fixado							
Pré Fixado	47.254	-	-	(3.340)	7.175	-	51.089
Prós Fixado							
CDI	1.328.602	3.050.000	(257.165)	(127.929)	159.014	-	4.152.522
IPCA	2.006.873	1.345.217	(158.424)	(167.874)	251.501	-	3.277.293
Gastos com captação	(26.112)	-	-	-	10.137	(37.464)	(53.439)
Total ao custo	3.356.617	4.395.217	(415.589)	(299.143)	427.827	(37.464)	7.527.274
Circulante	326.147	-	-	-	-	-	326.147
Não Circulante	3.030.470	-	-	-	-	-	3.030.470

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

Operações	2019	2018	Emissão	Emitidos / circulação	Rendimentos	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros
ENERGISA S/A								
5ª Emissão/2ª Série	-	196.685	28/05/12	27.143 / 27.143	IPCA+10,7011% a.a	jul / 19	Anual, após jul.2018	15,01%
7ª Emissão/1ª Série (*)	209.218	201.666	15/08/15	166.667 / 117.001	IPCA+8,75% a.a	ago / 20	Final	13,06%
7ª Emissão/2ª Série (*)	209.218	201.666	15/08/15	166.667 / 117.001	IPCA+8,75% a.a	ago / 21	Final	13,06%
7ª Emissão/3ª Série (*)	209.218	201.666	15/08/15	166.667 / 117.001	IPCA+8,75% a.a	ago / 22	Final	13,06%
7ª Emissão/4ª Série	210.312	202.687	15/08/15	166.667 / 117.001	IPCA+10,25% a.a	ago / 20	Final	14,56%
7ª Emissão/5ª Série	210.312	202.687	15/08/15	166.667 / 117.001	IPCA+10,25% a.a	ago / 21	Final	14,56%
7ª Emissão/6ª Série	210.312	202.687	15/08/15	166.667 / 117.001	IPCA+10,25% a.a	ago / 22	Final	14,56%
8ª Emissão/1ª Série	222.106	214.211	15/06/17	197.598 / 197.598	IPCA+5,60% a.a	jun / 22	Final	9,91%
8ª Emissão/2ª Série	199.407	192.317	15/06/17	177.348 / 177.348	IPCA+5,6001% a.a	jun / 24	Final	9,97%
Debêntures 9ª Emissão 1ª Série	67.526	65.142	15/10/17	7.126 / 7.126	IPCA+4,4885% a.a	out / 22	Final	8,80%
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	12.591	12.147	15/10/17	1.328 / 1.328	IPCA+4,7101% a.a	ago / 24	Final	9,02%
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	23.451	22.622	15/10/17	2.472 / 2.472	IPCA+5,1074% a.a	out / 27	Final	9,42%
Debêntures 9ª Emissão 4ª Série	763.463	765.721	15/10/17	87.074 / 87.074	107,75% CDI	out / 22	Anual após out/20	6,42%
10ª Emissão	467.266	701.217	20/06/18	70.000 / 70.000	CDI+1,10% a.a	jun / 21	Anual após jun/19	7,06%
11ª Emissão	523.130	-	15/04/19	500.000 / 500.000	IPCA+4,6249% a.a	abr / 26	Final	8,93%
Custos de captação	(2.515)	(4.849)	-	-	-	-	-	99.809
Total ENERGISA S A	3.535.015	3.378.272						7.000.681
ESE								
6ª Emissão	68.393	65.654	15/09/18	65.000 / 65.000	IPCA+5,0797% a.a	set / 25	Anual após set/23	9,39%
7ª Emissão	50.143	-	10/06/19	50.000 / 50.000	CDI + 0,73% a.a	jun / 24	Final	6,69%
Custos de captação	(1.194)	(1.124)	-	-	-	-	-	99.809
Total ENERGISA SERGIPE	117.342	64.530						7.000.681
EPB								
Debêntures 4ª Emissão	184.243	184.844	15/02/18	18.000 / 18.000	CDI+1,00% a.a	fev / 21	Final	6,96%
Debêntures 5ª Emissão	142.048	136.359	15/09/18	135.000 / 135.000	IPCA+5,0797% a.a	set / 25	Anual após set/23	9,39%
Debêntures 5ª Emissão 1ª Série	72.204	-	10/06/19	72.000 / 72.000	CDI + 0,73% a.a	jun / 24	Final	6,69%
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	48.139	-	10/06/19	48.000 / 48.000	CDI + 0,83% a.a	jun / 26	Final	6,79%
Custos de captação	(2.822)	(3.302)	-	-	-	-	-	99.809
Total ENERGISA PARAÍBA	443.812	317.901						7.000.681
REDE ENERGIA								
4ª Emissão	55.507	51.089	22/12/09	370.000 / 0	1% a.a	nov / 35	Final	1,00%
Total REDE ENERGIA	55.507	51.089						7.000.681
EMS								
Debêntures 8ª Emissão	304.713	305.689	15/09/17	30.000 / 30.000	107,50% CDI	set / 22	Semestral	6,41%
Debêntures 10ª Emissão	153.506	154.008	15/02/18	15.000 / 15.000	CDI + 0,95%	fev / 21	Final	6,91%
Debêntures 11ª Emissão	163.092	156.560	15/09/18	115.000 / 115.000	IPCA+5,0797% a.a	set / 25	Anual após set/23	9,39%
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	32.598	-	10/06/19	32.500 / 32.500	CDI + 0,73% a.a	jun / 24	Final	6,69%
Custos de captação	(8.742)	(10.912)	-	-	-	-	-	99.809
Total ENERGISA MATO GROSSO DO SUL	1.028.407	860.786						7.000.681
EMG								
Debêntures 10ª Emissão	52.609	50.503	15/09/18	50.000 / 50.000	IPCA+5,0797% a.a	set / 25	Anual após set/23	9,39%
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	34.098	-	10/06/19	34.000 / 34.000	CDI + 0,73% a.a	jun / 24	Final	6,69%
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	36.104	-	10/06/19	36.000 / 36.000	CDI + 0,83% a.a	jun / 26	Final	6,79%
Custos de captação	(12.571)	(1.185)	-	-	-	-	-	99.809
Total ENERGISA MINAS GERAIS	121.554	49.318						7.000.681
ETO								
Debêntures 4ª Emissão	252.529	242.415	15/09/18	240.000 / 240.000	IPCA+5,0797% a.a	set / 25	Anual após set/23	9,39%
Debêntures 5ª Emissão 1ª Série	238.300	-	10/06/19	237.596 / 237.596	CDI + 0,95% a.a	jun / 24	Final	6,91%
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série	162.902	-	10/06/19	162.404 / 162.404	CDI + 1,15% a.a	jun / 26	Final	7,11%
Custos de captação	(6.669)	(5.443)	-	-	-	-	-	99.809
Total ENERGISA TOCANTINS	648.062	236.972						7.000.681
ESS								
Debêntures 4ª Emissão	73.655	70.704	15/09/18	70.000 / 70.000	IPCA+5,0797% a.a	set / 25	Anual após set/23	9,39%
Custos de captação	(1.362)	(1.672)	-	-	-	-	-	99.809
Total ENERGISA SUL SUDESTE	72.293	69.032						7.000.681
ETE								
Debêntures 1ª Emissão 1ª Série	82.022	75.512	15/12/18	75.500 / 75.500	IPCA+4,9238% a.a	dez / 25	Final	9,23%
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	56.025	51.471	15/12/18	51.462 / 51.462	IPCA+5,1410% a.a	dez / 28	Anual após dez/26	9,45%
Debêntures								

33. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais especificados na Demonstração do Resultado do Exercício possuem a seguinte composição por natureza de gasto:

	Controladora			
	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Despesas Operacionais Gerais e Administrativas	Total	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal e administradores	68.364	48.868	117.232	87.942
Programa de remuneração variável (ILP)	-	-	1.148	323
Benefícios pós emprego	1.437	2.027	3.464	3.115
Material	797	1.315	2.112	1.467
Serviços de terceiros	7.743	44.538	52.281	66.905
Depreciação e amortização	4.673	5.062	9.735	8.875
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(265)
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	-	1.835	1.835	-
Outras	495	4.072	4.567	3.543
Total	83.509	108.865	192.374	171.904

	Consolidado			
	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	Despesas Operacionais Gerais e Administrativas	Total	
	2019	2018	2019	2018
Energia elétrica comprada para revenda	9.753.391	-	9.753.391	8.158.562
Encargos de uso de sistema de transmissão e distribuição	1.136.466	-	1.136.466	1.083.257
Pessoal e administradores	-	-	-	1.148
Programa de remuneração variável (ILP)	-	-	-	3.464
Benefícios pós emprego	26.142	2.173	35.402	63.717
Material	144.456	451	47.309	192.216
Serviços de terceiros	556.154	54.962	243.416	854.532
Depreciação e amortização	1.051.328	8.591	97.949	1.157.868
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	-	-	-	-
Custo de construção da infraestrutura	-	(44.635)	(143.699)	(188.334)
Outras	124.432	2.603.657	2.603.657	199.691
Total	10.889.857	3.001.869	2.760.015	930.617

34. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

	Consolidado			
	MWh (¹)	Energia elétrica comprada p/revenda		
	2019	2018	2019	2018
Energia de Itaipu - Binacional	3.318.448	3.197.734	966.520	953.435
Energia de leilão	18.216.146	14.057.777	3.852.949	3.248.863
Energia bilateral e outros suprimentos	7.210.802	6.211.943	3.903.476	3.622.459
Reembolso CCC	-	-	(960.500)	(1.044.155)
Cotas de Angra Resolução Normativa nº 530/12 (²)	1.131.195	972.845	260.989	210.681
Energia de curto prazo - CCEE	408.251	367.467	1.224.090	796.993
Cotas Garantia Física-Res. Homologatória nº 1.410	8.048.533	7.182.725	1.092.376	1.038.207
Programa Incentivo Fontes Alternativas Energia – PROINFA	720.800	632.291	297.643	225.086
Energia de Reserva - ERR	-	-	77.207	70.798
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	(961.359)	(963.805)
Total	39.053.455	32.622.782	9.753.391	8.158.562

(1) Informações foram do escopo dos auditores independentes. (2) Contempla valor de Resolução Normativa nº 1.585/2013.

35. OUTROS RESULTADOS

	Controladora			
	2019	2018	2019	2018
Outras Receitas:				
Ganhos na desativação	-	-	-	-
Resultado auferido na combinação de negócio (1)	241	39	90.150	92.600
Outras (2)	3.910	1.169.562	89.750	26.338
Total	4.151	1.171.354	179.900	1.288.500
Outras Despesas:				
Perdas na desativação	-	-	(146.856)	(168.893)
Outras	(126)	-	(11.777)	(22.056)
Total	(126)	-	(158.633)	(190.949)

(1) As informações estão mencionadas na nota explicativa nº 17. (2) Inclui, no consolidado marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia - A controladora ECOM opera no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia para a controladora, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, no montante líquido de R\$64.384 (R\$13.003 em 2018), foi reconhecida no consolidado, conforme demonstrado abaixo.

	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Marcação a mercado dos contratos de vendas comercialização de energia	-	-	1.395.364	15.296
Marcação a mercado dos contratos de compras comercialização de energia	-	-	(1.330.980)	(2.293)
Outros	-	-	130	-
Total	-	-	64.514	13.003

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a data-base 31 de dezembro de 2019 e 2018.

36. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora			
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	163.574	147.056	177.426	154.879
Variação monetária e acréscimo moratório de energia vendida	-	-	340.019	274.760
Variação monetária e cambial	-	-	-	28
Atualização financeira – Ativos financeiros setoriais	-	-	84.867	53.806
Juros Selic s/ impostos a recuperar	3.782	2.358	39.250	22.950
Atualização depósito judicial	11	5	24.406	8.037
Comissão de aval	26.351	28.509	-	-
Atualização dos contratos de mútuos	226.454	142.623	-	-
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do PIS e Cofins (nota explicativa nº 30)	-	-	145.195	-
Tributos sobre receita financeira – PIS e COFINS	(10.998)	(10.325)	(56.327)	(38.888)
Receita Financeira CCEE	-	-	21.862	3.859
Recuperação de crédito CDE/CCEE	-	-	14.871	-
Desconto ICMS Refis	-	-	43.124	-
Outras	301	2.358	75.910	55.568
Total receitas financeiras	409.475	312.584	910.603	534.999
Despesas financeiras:				
Encargos de dívidas – juros	(310.847)	(259.845)	(1.009.575)	(712.995)
Encargos de dívidas - variação monetária cambial	(96.145)	(103.753)	(303.830)	(511.460)
(-) Transferência para ordens em curso	-	-	7.698	(6.613)
Marcação a Mercado de derivativos	(624.877)	(271.505)	(435.138)	(179.376)
Marcação a Mercado da dívida	(2.004)	(1.840)	(191.200)	(108.369)
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.844	28.126	115.784	316.174
Atualização dos contratos de mútuos	(405)	(7.258)	-	-
Atualização PEE e P&D	-	-	(16.673)	(9.596)
Ajuste a valor presente - AVP	(25)	-	(13.190)	(2.367)
Atualização provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	(43)	(58)	(58.750)	(24.431)
Despesas com IOF	(90)	(1.706)	(33.860)	(11.004)
Despesas com comissão de aval	(12.307)	(11.791)	(12.307)	(11.792)
Atualização financeira - Passivos financeiros setoriais	-	-	(20.620)	(50.484)
Juros e multa	(89)	(48)	(62.895)	(110.465)
Juros de incorporação de redes	-	-	(27.473)	(24.075)
Juros s/ Taxas Regulamentares	-	-	101	(537)
Plano de saúde - Atuarial	(278)	(409)	(9.451)	(8.651)
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do PIS e Cofins (nota explicativa nº 30)	-	-	(145.195)	-
Outras	(366)	(35.600)	(54.435)	(33.094)
Total despesas financeiras	(1.034.632)	(665.687)	(2.271.090)	(1.485.495)
Despesas financeiras líquidas	(625.157)	(353.103)	(1.360.406)	(950.496)

37. COBERTURA DE SEGUROS

A política de seguros da Energisa e de suas controladas baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventos sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Controladora	
			2019	2018
Riscos Operacionais	07/11/2020	90.000	96	96
Auto - Frota	23/10/2020	Até 360/veículo	30	27
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais (*)	31/01/2021	122.859	292	224
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	05/03/2021	75.000	3	-
Total			421	349

Ramos	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Consolidado	
			2019	2018
Riscos Operacionais	07/11/2020	90.000	6.658	5.749
Responsabilidade Civil Geral	23/11/2020	90.000	4.262	3.898
Auto - Frota	23/10/2020	Até 1.110/veículo	1.126	1.608
Responsabilidade Civil Geral a 2º Risco	23/11/2020	10.000	133	133
Aeronáutico – responsabilidade civil (RETA)	12/12/2020	1.332	2	-
Aeronáutico – casco/LUC	12/12/2020	141.817	210	132
Vida em Grupo Acidentes Pessoais (*)	31/01/2021	124.102	2.311	1.946
Transporte Nacional	04/04/2020	Até 2.000/ transporte	180	136
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	05/03/2021	75.000	431	310
Responsabilidade do Explorador ou Transporte – R.E.T.A. (Drones)	12/01/2021	228/drone	23	26
Risco de engenharia - Responsabilidade Civil Obras	11/05/2020	44.266	280	-
Total			16.495	14.061

(*) Importância Segurada relativa ao mês de janeiro/2020 e prêmio anualizado.

38. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

Hierarquia de valor justo: Os diferentes níveis foram assim definidos: • Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Em função das controladas de distribuição terem classificados o ativo financeiro indenizável da concessão como melhor estimativa de valor justo por meio do resultado e como, os fatores relevantes para a avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos no resultado do exercício foram de R\$22.689 (R\$205.119 em 2018), assim como as principais premissas utilizadas, está divulgada na nota explicativa nº 16. Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Controladora				
	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		68.423	68.423	313.687	313.687
Clientes		40.640	40.640	34.842	34.842
Títulos e créditos a receber		76	76	222	222
Créditos com partes relacionadas		668.380	668.380	186.396	186.396
Total		777.519	777.519	535.147	535.147
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	2.486.362	2.486.362	2.431.702	2.431.702
Instrumentos financeiros derivativos	2	35.237	35.237	29.256	29.256
Total		2.521.599	2.521.599	2.460.958	2.460.958
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores		17.462	17.462	3.227	3.227
Débitos com partes relacionadas		-	-	68.926	68.926
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas		4.323.338	4.261.194	3.847.634	3.787.691
Arrendamentos operacionais		719	719	-	-
Total		4.341.519	4.279.375	3.919.787	3.859.844
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	1.051.784	1.051.784	424.386	424.386
Total		1.051.784	1.051.784	424.386	424.386

	Consolidado				
	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		663.103	663.103	706.738	706.738
Clientes, consumidores e concessionárias		4.834.041	4.834.041	3.990.180	3.990.180
Títulos de créditos a receber		26.573	26.573	35.137	35.137
Ativos financeiros setoriais		2.088.970	2.088.970	2.827.814	2.827.814
Total		7.612.687	7.612.687	7.559.869	7.559.869
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	3	2.373.194	2.373.194	3.643.972	3.643.972
Ativo financeiro indenizável da concessão	2	5.130.960	5.130.960	5.301.409	5.301.409
Instrumentos financeiros derivativos	2	1.190.770	1.190.770	567.689	567.689
Total		8.694.924	8.694.924	9.513.070	9.513.070

(*) Inclui saldo da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE no montante de R\$3.456 e (R\$95.173 em 2018), divulgada na nota explicativa 26.

(**) A Companhia emitiu debêntures simples, conjugadas com bônus de subscrição O direito de subscrição (a conversibilidade), pelos debenturistas,

se daria ao preço da unit (ENGI11). Trata-se de uma opção "dentro do dinheiro", o que reflete elevada probabilidade de conversão, mantido o registro da dívida, acrescida do elemento financeiro derivativo.

(***) A controlada EEPV e a BNDESPAR assinaram contrato assegurando à BNDESPAR, a seu exclusivo critério, o direito de exercer, em face da controlada, a opção de venda de até 67.642.986 ações preferenciais de emissão da Rede Energia S/A, de propriedade da BNDESPAR, no prazo de 60 dias a contar de 03/01/2019. Em 08 de março de 2019, foi exercida a PUT pela BNDESPAR, tendo a controlada indireta EEPV efetuado o pagamento no valor de R\$614.296. A quantidade de ações da Put é de 67.642.986 que passaram a ser detidas pela controlada.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 estão identificadas a seguir: **Derivativos:** O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliação. A Companhia e suas controladas têm como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flut

Operação	Notional (BRU)	Custo Financeiro (% a.a.)			
		Ponta Ativa	Ponta Passiva	Vencimento	Designação
Itaú BBA X ESS	22.121	102,65% CDI	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
Itaú BBA X ESS	16.511	102,65% CDI	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
JP Morgan X ESS	8.580	100,90% CDI	100,90% CDI	17/10/2022	Fair Value Hedge
JP Morgan X ESS	1.599	101,60% CDI	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
JP Morgan X ESS	2.977	103,50% CDI	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú BBA X ESS	70.000	103,70% CDI	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
EMS					
JP Morgan X EMS	10.762	100,90% CDI	100,90% CDI	17/10/2022	Fair Value Hedge
JP Morgan X EMS	2.006	101,60% CDI	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
JP Morgan X EMS	3.733	103,50% CDI	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú BBA X EMS	155.000	103,70% CDI	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
EMG					
Itaú BBA X EMG	8.392	101,75% CDI	101,75% CDI	15/06/2022	Fair Value Hedge
Itaú BBA X EMG	7.532	102,65% CDI	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
JP Morgan X EMG	3.636	100,90% CDI	100,90% CDI	17/10/2022	Fair Value Hedge
JP Morgan X EMG	678	101,60% CDI	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
JP Morgan X EMG	1.261	103,50% CDI	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú BBA X EMG	50.000	103,70% CDI	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
EPB					
Itaú BBA X EPB	15.173	101,75% CDI	101,75% CDI	15/06/2022	Fair Value Hedge
Itaú BBA X EPB	13.618	102,65% CDI	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
JP Morgan X EPB	11.635	100,90% CDI	100,90% CDI	17/10/2022	Fair Value Hedge
JP Morgan X EPB	2.169	101,60% CDI	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
JP Morgan X EPB	4.035	103,50% CDI	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Safra x EPB	135.000	103,70% CDI	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
ESE					
Itaú BBA X ESE	9.333	101,75% CDI	101,75% CDI	15/06/2022	Fair Value Hedge
Itaú BBA X ESE	8.376	102,65% CDI	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
JP Morgan X ESE	7.126	100,90% CDI	100,90% CDI	17/10/2022	Fair Value Hedge
JP Morgan X ESE	1.328	101,60% CDI	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
JP Morgan X ESE	2.472	103,50% CDI	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Safra x ESE	65.000	103,70% CDI	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
ETE					
Santander x ETE	75.500	104,92% CDI	104,25% CDI	15/12/2025	Fair Value Hedge
Santander x ETE	51.462	105,49% CDI	105,15% CDI	15/12/2028	Fair Value Hedge
Santander x ETE	123.038	104,98% CDI	104,50% CDI	15/12/2025	Fair Value Hedge
EAC					
Itaú BBA X EAC	105.000	104,62% CDI	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
Itaú BBA X EAC	70.000	104,62% CDI	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
ERO					
Itaú BBA X ERO	195.000	104,62% CDI	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
Itaú BBA X ERO	130.000	104,62% CDI	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, cujos valores não foram contabilizados como "fair value hedge", vigentes em 2019 e 2018.

• Controladora

Derivativos	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	2019	2018		2019	2018
Swap de Juros	135.715		Taxa de Juros Pré-fixada, CDI e IPCA	206.485	
			Taxa de Juros CDI + TJLP e IPCA	(207.965)	
			Posição Total Swap	(1.480)	

A companhia não possui instrumentos financeiros derivativos relacionados a riscos cambiais designados como Fair Value Hedge em 2019. A Companhia designa certos instrumentos de "hedge" relacionados a risco com variação cambial e taxa de juros dos empréstimos como "hedge" de valor justo ("fair value hedge"), conforme demonstrado abaixo:

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	2019	2018		2019	2018
Divida (Objeto de Hedge) *	291.200	436.800	Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	(328.131)	(469.177)
			Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	328.131	469.177
Swap Cambial (Instrumento de Hedge)	291.200	436.800	Taxa de Juros CDI	(292.894)	(439.921)
			Posição Líquida Swap	35.237	29.256
			Posição Líquida Divida + Swap	(292.894)	(439.921)

Consolidado

Derivativos	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	2019	2018		2019	2018
Divida (Objeto de Hedge) *	2.319.714	1.955.429	Taxa Pré-Fixada	(2.766.464)	(2.178.669)
			Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	2.770.972	2.177.606
Swap de Juros (Instrumento de Hedge)	2.319.714	1.955.429	Taxa de Juros CDI	(2.384.197)	(2.055.369)
			Posição Líquida Swap	386.775	122.327
			Posição Líquida Divida + Swap	(2.379.689)	(2.056.432)

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	2019	2018		2019	2018
Divida designada para "Fair Value Option"	3.318.610	3.049.286	Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	(3.742.978)	(3.392.648)
			Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	3.742.978	3.392.648
Swap Cambial (Derivativo)	3.318.610	3.049.286	Taxa de Juros CDI	(3.337.056)	(3.072.596)
			Posição Líquida Swap	405.922	320.052
			Posição Líquida Divida + Swap	(3.337.056)	(3.072.596)

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia, cujos valores não foram contabilizados como "fair value hedge", vigentes 2019 e 2018.

Fair Value Hedge	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	2019	2018		2019	2018
Divida (Objeto de Hedge) *	75.785		Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	(96.269)	
			Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	96.269	
Swap Cambial (Instrumento de Hedge)	75.785		Taxa de Juros CDI	(76.299)	
			Posição Líquida Swap	(76.299)	
			Posição Líquida Divida + Swap	(76.299)	

(*) Os empréstimos designados formalmente como "Fair Value Hedge" são reconhecidos a valor justo na proporção da parcela efetiva em relação ao risco que estão sendo protegido.

A companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos relacionados a riscos cambiais designados como Fair Value Hedge em 2019. O valor justo dos derivativos contratados pelas controladas em 31 de dezembro de 2019 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 21 e 22 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como valor justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros. A marcação a Mercado (MTM) das operações da Companhia e de suas controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MTM uma variante da fórmula de Black & Scholes, estimada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar também foram obtidas na BM&F. **Análise de sensibilidade:** De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue: **a) Variação cambial:** Considerando a manutenção da exposição cambial de 31 de dezembro de 2019, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

Operação	Exposição	Risco	Cenário		
			Cenário I (Provável) (*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Divida Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	(3.318.610)		(3.241.666)	(4.158.175)	(5.074.683)
Variação Divida			76.944	(839.564)	(1.756.073)
Swap Cambial		Alta câmbio			
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos - USD e LIBOR	3.742.978		3.666.034	4.582.543	5.499.051
Variação - USD e LIBOR			(76.944)	839.564	1.756.073
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(3.337.056)		(3.337.056)	(3.337.056)	(3.337.056)
Subtotal	405.922		328.979	1.245.487	2.161.996
Total Líquido	(2.912.688)		(2.912.688)	(2.912.688)	(2.912.688)

(*) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Os derivativos no "Cenário Provável", calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 31 de dezembro de 2019, o que é refletido no valor presente negativo de R\$2.912.688, que serve para mostrar a efetividade da mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada) maiores serão os resultados positivos dos swaps. Por outro lado, com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, observaríamos períodos de ultrapassagem de alguns dos limitadores atualmente vigentes, levando a valor presente negativo de R\$2.912.688, em ambos os casos. **b) Variação das taxas de juros:** Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros de 31 de dezembro de 2019, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para dois cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

Operação	Exposição	Risco	Cenário		
			Cenário I (Provável) (*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Divida Moeda Local - Taxa de Juros	(2.319.714)		(2.319.714)	(2.319.714)	(2.319.714)
Swap de Juros					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Pré	2.770.972		2.770.972	2.770.972	2.770.972
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - CDI	(2.384.197)		(2.384.197)	(2.384.197)	(2.384.197)
Variação - CDI				(156.477)	(312.382)
Subtotal	386.775	Alta CDI	386.775	230.298	74.393
Total Líquido	(1.932.939)		(1.932.939)	(2.089.416)	(2.245.321)

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de dezembro de 2019 seja mantido e que os respectivos indicadores anuais acumulados sejam (CDI = 5,96% ao ano) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário		
			Cenário I (Provável) (I)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2.695.228	Alta CDI	112.661	140.826	168.992
Instrumentos financeiros passivos:					
Swap	(3.337.056)	Alta CDI	(139.489)	(174.361)	(209.234)
	(7.301.681)	Alta CDI	(305.210)	(381.513)	(457.815)
	(3.668)	Alta TJLP	(204)	(255)	(306)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.152.171)	Alta IPCA	(178.959)	(223.699)	(268.439)
	(890)	Alta SELIC	(37)	(46)	(56)
	(644.894)	Alta TR	-	-	-
Subtotal (2)	(15.440.360)		(623.899)	(779.874)	(935.850)
Total perdas (2)	(12.745.132)		(511.238)	(639.048)	(766.858)

(1) Considera o CDI de 31 de dezembro de 2020 (4,18% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de dezembro de 2019. Selic 4,18% ao ano, TJLP 5,56% ao ano, TR 0,00% ao ano e IPCA 4,31% ao ano. (2) Não incluem as demais operações pré-fixadas no valor de R\$1.806.687.

c) Variação da curva de preço de energia: A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar de 25% e 50% indicando a deterioração na situação financeira da controlada ECOM mediante o incremento na Curva Forward, sobre a parcela dos contratos futuros de compra e venda de energia elétrica afetada, após o impacto da marcação a mercado. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro antes dos tributos é afetado pelos contratos futuros de compra e venda de energia elétrica sujeitos a volatilidade da curva futura de energia, conforme demonstrado abaixo:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário		
			Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Instrumentos financeiros:					
Contratos futuros de energia - Compra	(259.994)		18.541	23.176	28.812
Contratos futuros de energia - Venda	337.381		(22.291)	(27.864)	(33.437)
Total Líquido - Cenário Alta PLD	77.387		(3.750)	(4.688)	(5.625)
Instrumentos					
Exposição (R\$ mil)					
Contratos futuros de energia - Compra	(259.994)		(18.805)	(23.506)	(28.208)
Contratos futuros de energia - Venda	337.381	Baixa PLD	19.615	24.519	29.423
Total	77.387		810	1.013	1.215
			(2.940)	(3.675)	(4.410)

Gerenciamento de risco de liquidez: O risco de liquidez representa o risco da Companhia e suas controladas enfrentarem dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. A Companhia e suas controladas monitoram o risco de liquidez mantendo investimentos prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos, antecipando para futuras necessidades de caixa.

39. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

39.1. Composição dos saldos do déficit atuarial de aposentadoria e pensão, prêmio/gratificação a ser pago pelo plano de saúde:

Prêmio Aposentadoria e Plano de Saúde	Consolidado											
	Aposentadoria				Plano de Saúde				Prêmio Gratificação			
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Inergus (1)	-	-	185.098	139.743	64.310	52.806	4.430	5.964	253.838	198.513	-	-
Funasa	-	-	136.480	115.322	5.838	2.817	-	-	142.318	118.339	-	-
Planos BD-I, OP e R - EMT	-	-	37.498	34.795	123.018	54.804	-	-	160.516	89.599	-	-
Planos BD-I, OP e R - ESS	-	-	5.095	3.625	33.087	16.112	728	909	38.910	20.646	-	-
Planos I, II e R - EMS	-	-	18.567	17.791	60.441	15.850	-	-	79.008	33.641	-	-
Planos I, II e R - EMS	-	-	192	120	29.646	6.144	-	-	29.838	6.264	-	-
Eletros (ERO) (2)	-	-	30.588	7								

Empresas	Plano Beneficiário	Contribuição anual		% s/ folha de pagamento	Superávit (Déficit) atuarial	
		2019	2018		2019	2018
Sobradinho	CD	-	-	-	-	-
Energisa MS	BD	2.704	3.682	3,03%	192	120
Energisa MS	CD	726	187	0,81%	-	-
Energisa TO	BD	1.278	2.178	2,52%	5.095	3.625
Energisa TO	CD	1.030	182	1,52%	-	-
ESS	BD	1.536	1.825	2,89%	18.567	17.791
ESS	CD	410	88	0,77%	-	-
ERO	BD	4.998	-	5,53%	-	-
ERO	CD	140	-	0,16%	-	-

No exercício, a despesa de patrocínio a esses planos foi de R\$1.896 (R\$1.217 em 2018) na controladora e R\$54.012 (R\$37.289 em 2018), registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado no consolidado. **39.3. Prêmio e Gratificação de aposentadoria:** A Companhia e suas controladas EMG, ENF, Energisa Soluções S/A, ETO, ESE, ECOM, Energisa Planejamento e Parque Edício Sobradinho, em Acordo Coletivo de Trabalho, concederam a seus colaboradores, prêmio/gratificação por aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS). Na controladora ETO a gratificação varia de 2,0 a 5,5 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 5 anos e teto de 35 anos), quando do direito do benefício – aposentadoria requerida. Os colaboradores admitidos após 1º de maio de 1997, não terão direito à essa gratificação. Na Companhia e demais controladas o referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício – aposentadoria requerida. Os participantes do Plano CD que na data da aposentadoria requerida, apresentarem valores depositados pela patrocinadora em suas contas individuais, montantes superiores aos 15 salários base, não fazem jus ao prêmio. A seguir está demonstrada a movimentação do passivo atuarial:

Posição líquida em 2018 e 2017	Efeito em ORA	Efeito no Resultado do Exercício	Controladora	
			2019	2018
Posição líquida em 2019 e 2018			6.659	6.849
Circulante			1.634	1.437
Não Circulante			5.026	5.412
Posição líquida em 2018 e 2017			22.340	21.823
Efeito em ORA			(4.473)	(3.350)
Efeito no Resultado do Exercício			3.496	3.867
Posição líquida em 2019 e 2018			21.363	22.340
Circulante			3.906	3.892
Não Circulante			17.457	18.447

Demonstração das despesas para os exercícios de 2020, segundo critérios do CPC33 (R1):

Custo do serviço corrente	Controladora	
	2020	2019
Juros sobre as obrigações atuariais	433	433
Valor das obrigações calculadas no final do ano	1.634	1.634
	Consolidado	2020
		2.553
		1.353
		3.906

39.4. Plano de saúde: A Companhia e suas controladas mantêm benefício pós emprego, assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados e pensionistas e seus dependentes legais. As contribuições mensais da Companhia correspondem aos prêmios médios calculados pela Seguradora, multiplicado pelo número de vidas seguradas. Esses prêmios são reajustados anualmente pela variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização e de outras despesas incidentes sobre a operação do seguro; e em função da sinistralidade, com o objetivo de manter o equilíbrio técnico-atuarial da apólice. As contribuições arrecadadas dos aposentados ativos, pensionistas e ex-funcionários são reajustadas pela inflação INPC Saúde e pela Variação dos Custos Médicos e Hospitalares - VCMH. As controladas EMG e a ESOL, possuem política própria de reembolso de despesas médicas a seus funcionários, a razão de 60% do custo efetivo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse benefício. No exercício de 2019 o cálculo atuarial do plano de benefício pós emprego de assistência médico-hospitalar apurou o montante de R\$1.119 (R\$3.034 em 2018) na controladora e R\$167.550 (R\$97.932 em 2018) no consolidado, dos quais R\$131 (R\$968 em 2018) na controladora e R\$6.074 (R\$12.444 em 2018) no consolidado foi registrado na rubrica entrada de previdência privada – despesa de pessoal, R\$278 (R\$409 em 2018) na controladora e R\$14.496 (R\$8.768 em 2018) no consolidado em outras despesas financeiras na demonstração de resultado exercício. Além de R\$7.100 (R\$1.657 em 2018) na controladora e R\$146.980 (R\$570.521 em 2018) no consolidado referente ao ganhos e perdas atuariais contabilizados em outros resultados abrangentes, líquidos de impostos no patrimônio líquido. As controladas participam do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras reguladas pela ANS (Unimed Cuiabá, Central Nacional Unimed - CNU, Hapivida, São Francisco e SulAmérica). No caso de rescisão e ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano conforme legislação, desde que assumam a totalidade do custeio. No exercício findo em 2019 as despesas com o plano de saúde foram de R\$47.436 (R\$83.507 em 2018), no consolidado. Inclui R\$6.075 (R\$12.444 em 2018) referente a cálculo atuarial do plano de benefício pós emprego. Abaixo são apresentados a conciliação dos saldos reconhecidos no balanço, um demonstrativo da movimentação do passivo atuarial líquido, no exercício, e o total da despesa reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

Valor presente das obrigações no início do ano	Controladora	
	2019	2018
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	3.034	968
Juros sobre obrigação atuarial	131	409
Perdas (ganhos) atuariais sobre a obrigação atuarial	278	1.657
Valor das obrigações calculadas no final do ano	4.153	3.052
Circulante	493	408
Não Circulante	3.660	2.626
Consolidado	2019	2018
	160.803	68.992
	6.074	12.444
	14.495	8.845
	146.981	70.520
328.353	160.803	
	32.278	20.526
	296.075	140.277

Demonstração das despesas para os exercícios de 2020, segundo critérios do CPC33 (IAS 19):

Custo do serviço corrente (com juros)	Controladora	
	2020	2019
Juros sobre as obrigações atuariais	202	291
Valor das obrigações calculadas no final do ano	493	493
	Controladora	2020
		9.378
		22.900
		32.278

40. COMPROMISSOS – CONSOLIDADOS

(1) Venda de energia elétrica

Empresas	Vigência	Contrato de venda de energia - reais mil			
		2020	2021	2022	2023
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	2020 a 2029	715.562	239.385	150.475	94.942
Energisa Nova Friburgo Distribuidora Energia S/A	2020 a 2030	85.978	87.492	90.115	92.800
Energisa Minas Gerais Distribuidora Energia S/A	2020 a 2054	262.981	260.957	258.339	287.961
Energisa Paraíba Distribuidora Energia S/A	2020 a 2054	748.607	730.579	626.293	682.688
Energisa Sergipe Distribuidora Energia S/A	2020 a 2054	544.762	513.506	471.189	520.300
Energisa Borborema Distribuidora Energia S/A	2020 a 2054	107.110	105.634	91.372	87.068
Energisa Mato Grosso Distribuidora Energia S/A	2020 a 2054	1.902.304	1.940.106	1.740.533	1.911.493
Energisa Tocantins Distribuidora Energia S/A	2020 a 2054	413.032	425.522	406.486	451.088
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora S/A	2020 a 2054	794.701	806.296	764.005	863.547
Energisa Sul – Sudeste Distribuidora Energia S/A	2020 a 2054	496.271	503.044	529.261	524.914
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	2027 a 2053	624.357	221.458	118.831	134.529
Energisa Rondônia – Distribuidora de Energia S/A	2020 a 2054	673.269	630.533	508.800	657.860
Energisa Acre – Distribuidora de Energia S/A	2020 a 2054	258.011	283.071	293.716	311.414
		6.911.383	6.507.478	5.899.940	6.525.662
					107.827.318

(*) Não inclui os valores referentes à Quota do Proinfra e Itaipu. Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente findo do exercício de 2019 e foram homologados pela ANEEL.

(3) Aspectos Ambientais: Aspectos ambientais – A Política Nacional do Meio Ambiente determina que o funcionamento regular de atividades consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou que, de qualquer forma, causem degradação do meio ambiente, está condicionado ao prévio licenciamento ambiental.

Empresa	Trecho	Licenças expedidas Companhia e suas investidas			
		Vigência	2020	2021	2022
EGO I	SE Rio Verde Norte - SE Jatã		703/2018	11/09/2018	11/09/2024
EPA I	SE Santana do Araguaia - SE Xinguara		2891/2018	26/11/2018	01/10/2021
EPA II	SE Serra Pelada - SE Xinguara		2915/2019	06/05/2019	05/05/2022
ETT	SE Dianópolis - SE Palmas, SE Dianópolis - SE Gurupi e SE Dianópolis (TO) - SE Barreiras (BA)				

(4) Locação de áreas para a implantação de usinas:

Aisol Energias Renováveis S/A	Vigência	2020	2021	2022	2023	Após 2023
		2020 a 2029	2.493	2.360	2.353	2.353

O Conselho Fiscal da Energisa S.A. ("Companhia"), nos termos do parágrafo 3º do art. 163 da Lei 6.404/76, assistiu a reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada no dia 12 de março de 2020, que apreciou (i) o relatório anual da administração e das contas da Diretoria; (ii) as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019; (iii) o orçamento de capital da Companhia que considera retenção do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019; (iv) bem como proposta da Diretoria para a destinação dos resultados, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019; e (v) o parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, e, após exame da documentação em questão opina favoravelmente ao encaminhamento dos referidos documentos à Assembleia Geral de Acionistas.

Conselheiros Fiscais:
Paulo Henrique Laranjeiras da Silva
Flávio Stamm
Vanía Andrade de Souza

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Energisa S.A.**, Cataguases - MG

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, da Energisa S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2019, o desempenho, individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Não cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para tratar a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para responder os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Reconhecimento de receita de fornecimento de energia elétrica:** As receitas das controladas da Companhia são oriundas principalmente do fornecimento de energia elétrica e atividades associadas, sendo reconhecidas quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes bens ou serviços. O processo de reconhecimento da receita é relevante para o desempenho da Companhia e para atingimento de metas de performance na data base das demonstrações financeiras. Observa-se ainda, que o fluxo das transações de fornecimento de energia elétrica das controladas envolve grande volume de dados pulverizados, sendo substancialmente processados por meio de rotinas automatizadas. O processo ainda inclui o julgamento do auditor sobre a estimativa da Administração em relação à parcela da receita de fornecimento de energia posterior ao último período de leitura do consumo, mas cujo fornecimento ocorreu ainda dentro do exercício, que somente será faturada no mês seguinte, de acordo com o regime de competência. Consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos valores envolvidos e os potenciais efeitos sobre o registro contábil da receita e das contas a receber, a dependência de controles internos eficazes e os critérios envolvidos na determinação da parcela de energia fornecida, mas não faturada. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles internos implementados sobre o faturamento e reconhecimento da receita, a verificação da conciliação da receita com os saldos contábeis e a análise da liquidação subsequente de saldo das contas a receber em aberto. Adicionalmente, efetuamos procedimentos analíticos, comparando as receitas reconhecidas com as informações de consumo de energia, quantidade de unidades consumidoras por classe e correspondentes tarifas com aquelas aprovadas pelo órgão regulador, e o recálculo amostral dos montantes de receita não faturados na data base da auditoria, além da análise de lançamentos manuais e eletrônicos que poderiam ser sobrepor aos controles internos para o fluxo das transações de reconhecimento de receita de fornecimento de energia elétrica. Nossos exames incluíram, ainda, a realização de testes por meio de amostragem para verificação da integridade das bases de dados e informações utilizadas no processo de reconhecimento de receita e de sua interface entre os principais sistemas utilizados para o registro da receita de fornecimento de energia elétrica, com o auxílio de nossos especialistas em tecnologia da informação. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas e as estimativas utilizadas pela Administração para reconhecimento de suas receitas de fornecimento de energia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 3.2 e 32.2, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Infraestrutura de concessão de distribuição de energia elétrica:** Os investimentos na infraestrutura das concessões de distribuição de energia elétrica das controladas da Companhia são registrados como ativo de contrato durante a fase de construção, conforme preconiza o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15) e, quando da sua disponibilidade para utilização, são bifurcados entre ativo financeiro, relativo a parcela da infraestrutura que não será amortizada até o final da concessão e para a qual há um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente, e ativo intangível, correspondente a parcela da infraestrutura que será recuperada através da tarifa definida pelo ato de concessão durante a vigência dos contratos de concessão. Em 31 de dezembro de 2019 os montantes de ativo de contrato, ativo financeiro e ativo intangível relativos a infraestrutura da concessão de distribuição de energia elétrica são, respectivamente, R\$1.468.913 mil, R\$5.130.960 mil e R\$14.420.747 mil. O custo da infraestrutura é um componente relevante da fórmula para definição da tarifa a ser cobrada pelas controladas da Companhia nos termos dos contratos de concessão, cujas regras de elegibilidade seguem critérios regulatórios e envolvem julgamento, estando sujeitas à revisão e homologação pelo poder concedente, respeitando o seu ciclo de revisão tarifária a cada 4 ou 5 anos. Por essa razão, e em função dos montantes envolvidos, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e implementação dos controles internos chave relacionados ao processo de capitalização de gastos com infraestrutura como ativo de contrato, à bifurcação da infraestrutura em operação entre ativo financeiro e ativo intangível e à sua mensuração; o exame, em base amostral, dos documentos comprobatórios das adições ocorridas no exercício; a verificação da atualização monetária dos montantes envolvidos; e a avaliação dos resultados das últimas revisões tarifárias periódicas e de seus efeitos nos registros contábeis da Companhia. Avaliamos também a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre a infraestrutura da concessão incluídas nas notas 16.1 e 19.2 das demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos que os saldos de ativo de contrato, ativo financeiro e ativo intangível da concessão, bem como as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Provisões para riscos fiscais:** Conforme divulgado na nota explicativa 27, a Companhia e suas controladas são parte em diversos processos de natureza fiscal, trabalhistas, cíveis e regulatórios cujo valor agregado totaliza R\$5.579.164 mil em 31 de dezembro de 2019, para os quais nenhuma provisão foi constituída considerando que a sua probabilidade de perda foi avaliada como "possível". Deste montante, R\$2.943.398 mil se referem a ações de natureza fiscal. Consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos nos processos, ao grau de julgamento realizado na determinação se uma provisão deve ser constituída, sua estimativa de valor e a probabilidade de desdobramento financeiro, bem como pela complexidade dos assuntos e do ambiente tributário no Brasil. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos incluíram, dentre outros, a utilização de especialistas para nos auxiliar na avaliação das opiniões legais obtidas pela Companhia e suas controladas para as causas fiscais, bem como na realização de reuniões periódicas com a Administração e revisão das atas do Conselho de Administração para discutir a evolução dos principais processos judiciais em aberto, assim como a leitura e avaliação das opiniões legais de especialistas externos quando aplicável. Também, obtivemos cartas de

41. MEIO AMBIENTE (*)

A Companhia e suas controladas tratam os impactos sociais e ambientais de seus produtos, serviços, processos e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente. No exercício findo de 31 de dezembro de 2019, os montantes investidos nesses programas e práticas totalizaram R\$272.456 (R\$173.358 em 2018), sendo R\$237.993 (R\$149.427 em 2018) alocados no ativo imobilizado ou intangível e R\$34.463 (R\$23.931 em 2018) despesas operacionais, no consolidado. (*) informações fora do escopo dos auditores independentes.

42. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, referentes à combinação de negócios, são como sequeum:

	2019	2018
Outras transações não caixa		
Ativo financeiro indenizável da concessão - Bifurcação de Ativos	1.023.482	650.907
Ativo financeiro indenizável da concessão - Valor justo ativo indenizável	232.689	295.119
Atividades operacionais		
Aquisição de intangível	208.078	174.055
Incorporação de redes – transferência para obrigações especiais	13.445	23.383
Outras contas a receber – Governo do Estado de Tocantins	35.571	25.353
Arrendamento mercantil – CPC 06 (R2)	68.727	-
Tributos a recuperar Plis e Cofins – Efeitos da redução do ICMS	665.780	-
Atividades de investimentos		
Aquisição de intangível com pagamento a prazo	208.078	174.055
Obrigações especiais – transferência para incorporação de redes	-	23.383
Dividendos compensados Governo do Estado de Tocantins	35.571	25.353
Outros investimentos alienados para pagamento de empréstimos	33.333	-
Intangível - CPC 06 (R2)	68.727	-
Atividades de financiamento Pagamento de empréstimos com alienação de outros investimentos	33.333	-
Combinação de negócios	(33.333)	-
Caixa e equivalente de caixa	11.739	26.771
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-	42.074
Clientes, consumidores e concessionárias	28.407	748.814
Estoques	4.703	18.070
Tributos a recuperar	1.322	96.145
Créditos tributários	1.956	-
Ativos financeiros setoriais	-	1.291.805
Depósitos e caucões vinculados	-	225.794
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	22.138
Outros créditos	5.654	266.336
Imobilizado, intangível e ativo contratual	11.095	7.522.868
Fornecedores	12.100	2.060.966
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	116	1.566.390
Arrendamentos operacionais	4.831	-
Impostos de renda e contribuição social diferido	1.385	2.026.128
Passivos financeiros setoriais	-	194.978
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	2.177	1.909.711
Outros passivos	39.299	1.000.163
Tributos e contribuições sociais	2.910	-
Participação de acionistas não controladores	266	169.165

43. LUCRO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível e a respectiva quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação.

	2019	2018
Lucro líquido do exercício - controladora	455.373	1.148.434
Média ponderada das ações em milhares de ações	1.814.562	1.736.874
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$ (*)	250.9548	661.2074
Lucro líquido do exercício - consolidado	527.158	1.179.672
Resultado da operação continuada:	527.158	1.179.672
Acionistas da controladora	455.373	1.148.434
Acionistas não controladores	71.785	31.238

44. EVENTOS SUBSEQUENTES

44.1. Reajuste tarifário: Em 28 de janeiro de 2020 a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.665/2020 e Nota Técnica nº 07/2020-SGT/ANEEL, homologou o reajuste tarifário, em vigor a partir de 04 de fevereiro de 2020 da controlada direta EBO. O Impacto tarifário médio percebido pelos consumidores uma redução média de (1,78%).

	Efeito Médio para o Consumidor da EBO	

NOSSA ENERGIA ESTÁ NAS PESSOAS.



REAL PUBLICIDADE

A energia do nosso trabalho foi reconhecida: essas conquistas são consequência de uma mentalidade de gestão voltada para resultados, aplicada com eficiência pelas lideranças e desenvolvida com dedicação e persistência pelos colaboradores de todas as empresas do Grupo.

PRÊMIO ABRADÉE



ENERGISA BORBOREMA

Prêmio de Gestão Operacional entre as distribuidoras com até 500 mil consumidores.

ENERGISA NOVA FRIBURGO

Pela 2ª vez a Melhor Empresa do Brasil entre as distribuidoras com até 500 mil consumidores.

ENERGISA PARAÍBA

Melhor empresa em Gestão Econômico-Financeira entre as distribuidoras com mais de 500 mil consumidores.

ENERGISA SUL-SUDESTE

Melhor empresa em Gestão Operacional e Avaliação pelo Cliente entre as distribuidoras com mais de 500 mil consumidores.

ENERGISA TOCANTINS

Pela 3ª vez Melhor Distribuidora do Norte/Centro-Oeste entre as empresas com mais de 500 mil consumidores.

MEDALHA ELOY CHAVES



ENERGISA MATO GROSSO

Ouro entre as distribuidoras com mais de 2 mil colaboradores pelos índices de segurança e prevenção de acidentes de trabalho.

ENERGISA MINAS GERAIS

Ouro entre as distribuidoras com 501 a 2 mil colaboradores pelos índices de segurança e prevenção de acidentes de trabalho.

ENERGISA NOVA FRIBURGO

Bronze entre as distribuidoras com até 500 colaboradores pelos índices de segurança e prevenção de acidentes de trabalho.

ENERGISA SERGIPE

Bronze entre as distribuidoras com 501 a 2 mil colaboradores pelos índices de segurança e prevenção de acidentes de trabalho.